



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**CENTRO DE HUMANIDADES**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO**  
**CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

**CARLA GONÇALVES MEURER NOLL**

**A BIBLIOTECA ESCOLAR E O PROFESSOR: A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES  
DO COLÉGIO ARI DE SÁ CAVALCANTE, SOBRE A BIBLIOTECA INFANTIL, A  
PARTIR DE SUAS NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO.**

**FORTALEZA**

**2023**

CARLA GONÇALVES MEURER NOLL

**A BIBLIOTECA ESCOLAR E O PROFESSOR: A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES  
DO COLÉGIO ARI DE SÁ CAVALCANTE, SOBRE A BIBLIOTECA INFANTIL, A  
PARTIR DE SUAS NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO.**

Monografia apresentada ao curso de graduação  
em Biblioteconomia, Universidade Federal do  
Ceará, como requisito parcial à obtenção do  
título de bacharelado em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup>. Dra. Maria de Fátima  
Oliveira Costa.

FORTALEZA

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Universidade Federal do Ceará  
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

N729b Noll, Carla.

A biblioteca Escolar e o Professor : A percepção dos docentes do Colégio Ari de Sá Cavalcante, sobre a Biblioteca Infantil, a partir de suas necessidades de informação. / Carla Noll. – 2023.

60 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Curso de Biblioteconomia, Fortaleza, 2023.

Orientação: Profa. Dra. Maria de Fátima Oliveira Costa. .

1. Necessidades de Informação. 2. Biblioteca Escolar. 3. Estudos de Usuários. I. Título.

CDD 020

---

CARLA GONÇALVES MEURER NOLL

**A BIBLIOTECA ESCOLAR E O PROFESSOR: A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES  
DO COLÉGIO ARI DE SÁ CAVALCANTE, SOBRE A BIBLIOTECA INFANTIL, A  
PARTIR DE SUAS NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO.**

Monografia apresentada ao curso de graduação em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de bacharelado em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup>. Dra. Maria de Fátima Oliveira Costa.

Aprovada em: 07/12/2023.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof.<sup>a</sup>. Dra. Maria de Fátima Oliveira Costa  
Departamento de Ciências da Informação  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Dra. Odete Máyra Mesquita Sales  
Departamento de Ciências da Informação  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Dra. Maria Áurea Montenegro Albuquerque Guerra  
Departamento de Ciências da Informação  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

A Deus.  
A minha família e amigos.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, minha maior gratidão, pela força, misericórdia e sustento para que eu chegasse até aqui. Deus é bom o tempo todo.

Aos meus pais Marlene e Eduardo, por todo apoio e dedicação. Obrigada por sempre acreditarem nos meus sonhos e confiarem nas minhas escolhas, meu eterno amor por vocês.

Ao meu companheiro Natã, pelo constante incentivo, sempre respeitando minhas escolhas e nunca me deixando desistir, mesmo nos momentos mais difíceis, me acompanhando nas madrugadas adentro, orações e choros. Sei que sempre posso contar com seu amor e com os olhares de julgamento da nossa gatinha Luna.

A Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria de Fátima Oliveira Costa, pela excelente orientação. Como fui feliz na escolha de tê-la como orientadora, não só pelo vasto conhecimento na área, mas também pelo cuidado, gentileza e paciência a mim conferidos. Muito obrigada professora por ter me apoiado até aqui.

Aos professores participantes da banca examinadora Dra. Maria Áurea Montenegro Albuquerque Guerra e Dra. Odete Máyra Mesquita Sales pelo tempo, pelas valiosas colaborações e sugestões, vocês foram de uma gentileza extraordinária, muito obrigada.

As professoras entrevistadas, pelo tempo concedido nas entrevistas, vocês foram fundamentais para o sucesso deste trabalho. Sou muito feliz por poder conviver diariamente com cada uma e ver o carinho e empenho que demonstram com suas crianças no seu fazer profissional, vocês são exemplares.

A minha chefe, Karla Karine, um grande exemplo de bibliotecária, que me ensina diariamente a como ser uma profissional exemplar apesar das adversidades diárias. Você é responsável por eu ter me apaixonado ainda mais pela biblioteca escolar.

Ao Colégio Ari de Sá Cavalcante, em especial o Diretor Prof. Estênio Mota pela autorização da realização desta pesquisa nas dependências da escola, bem como com os docentes e a biblioteca.

## RESUMO

A biblioteca escolar, em colaboração com o professor, é um recurso valioso no ambiente educacional, fornecendo acesso a uma variedade de materiais para enriquecer o ensino e capacitar os professores em seu processo de ensino-aprendizagem. A partir da problemática de como os professores percebem o papel da Biblioteca Escolar em atender às suas necessidades de informação, realizou-se então um estudo de usuário, por se tratar da melhor forma para se identificar tais necessidades. Assim, esse estudo tem como objetivo geral mostrar a percepção dos docentes do Colégio Ari de Sá Cavalcante, Sede Ari Infantil Aldeota, sobre a Biblioteca Infantil, a partir de suas necessidades de informação. De modo específico pretende-se: a) Identificar as necessidades de informação dos professores; b) Conhecer a estrutura da Sede Ari Aldeota Infantil e da biblioteca Infantil; c) Analisar a partir dos dados coletados as percepções dos docentes sobre a biblioteca infantil. A pesquisa foi caracterizada como um estudo de caso, exploratório, de natureza quantitativa e qualitativa, utilizou como instrumento de coleta de dados o questionário composto por perguntas abertas e fechadas. O campo da pesquisa foi a biblioteca infantil do Colégio Ari de Sá Cavalcante, Sede Ari Infantil Aldeota, com o universo sendo os docentes da escola, mais especificamente os professores da Educação Infantil e 1º ano, totalizando uma amostra de 19 professores. Após análise dos dados os resultados mostram que as necessidades de informação dos professores são mais voltadas ao acervo, com objetivo de desenvolver a capacitação profissional dos docentes nos assuntos sobre alfabetização, letramento, primeira infância e educação infantil. No que se refere ao papel da Biblioteca Escolar, na perspectiva dos docentes, sobre o atendimento às suas necessidades de informação, é de sua responsabilidade ofertar acervo atualizado e espaço adequado para o desenvolvimento completo das atividades realizadas no cotidiano pedagógico dos professores. Com isso, reconhece-se a necessidade e aprofundamento do tema e espera-se que tal estudo possa colaborar com novas pesquisas sobre a temática dos estudos de usuário em bibliotecas escolares.

**Palavras-chave:** Necessidades de Informação; Biblioteca Escolar; Estudos de usuários.

## ABSTRACT

The school library, in collaboration with the teacher, is a valuable resource in the educational environment, providing access to a variety of materials to enrich teaching and empower teachers in their teaching-learning process. Therefore, this study aims to generally show the perception of teachers at Colégio Ari de Sá Cavalcante, Sede Ari Infantil Aldeota, about the Children's Library, based on their information needs. Specifically, it intends to: a) Identify the information needs of teachers; b) Understand the structure of Sede Ari Aldeota Infantil and the Children's Library; c) Analyze, based on the collected data, the teachers' perceptions of the children's library. The research was characterized as a case study, exploratory, of both quantitative and qualitative nature, and used a questionnaire consisting of open and closed questions as the data collection instrument. The research field was the children's library at Colégio Ari de Sá Cavalcante, Sede Ari Infantil Aldeota, with the target population being the school's teachers, specifically those teaching Early Childhood Education and 1st grade, totaling a sample of 19 teachers. Upon analysis of the data, the results indicate that the teachers' information needs are primarily focused on the library's collection, aiming to enhance the professional development of teachers in subjects related to literacy, early literacy, early childhood, and childhood education. Regarding the role of the School Library, from the teachers' perspective, in meeting their information needs, it is the library's responsibility to offer an updated collection and suitable space for the comprehensive development of activities carried out in the teachers' pedagogical routine. Consequently, there is recognition of the need for further exploration of this topic, and it is hoped that this study can contribute to new research on the subject of user studies in school libraries.

**Keywords:** Information needs.; School Library; User studies

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Parte do Acervo dedicado a Educação Infantil.....	33
Figura 2 – Acervo dedicado aos pais e professores .....	34
Figura 3 – Contação de história em manhã recreativa direcionada aos alunos do Infantil V .....	35
Figura 4 – Momento de contação de histórias na Semana Nacional do Livro Infantil ....	36
Figura 5 – Layout do software de gerenciamento do acervo .....	37
Figura 6 – Momento de contação de histórias na Semana Nacional do Livro Infantil....	38
Figura 7 – Layout do software de gerenciamento do acervo .....	39

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Classe Ensinada.....	43
Gráfico 2 – Faixa Etária.....	43
Gráfico 3 – Nível de Escolaridade.....	44
Gráfico 4 – Tempo de docência.....	45
Gráfico 5 – Tempo de trabalho para o Colégio Ari de Sá Cavalcante.....	45
Gráfico 6 – Frequência de uso da biblioteca infantil como recurso para realização das atividades pedagógicas.....	47
Gráfico 7 – Nível de importância da biblioteca infantil no planejamento pedagógico...	47
Gráfico 8 – Materiais que deveriam ser mais investidos.....	48
Gráfico 9 – Recursos ou materiais mais utilizados na biblioteca.....	49
Gráfico 10 – Avaliação sobre variedade e relevância dos materiais disponíveis na biblioteca para uso direcionado aos professores.....	50
Gráfico 11 – Maiores motivações em procurar ou frequentar a biblioteca Infantil.....	51

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

UI	Unidade de Informação
BE	Biblioteca Escolar
STI	Sistema de Turno Integral
IFLA	Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>14</b>
<b>2</b>	<b>ESTUDOS DE USUÁRIOS</b> .....	<b>18</b>
<b>2.1</b>	<b>Antecedentes Históricos</b> .....	<b>19</b>
<b>2.2</b>	<b>Necessidades de Informação</b> .....	<b>21</b>
<b>3</b>	<b>BIBLIOTECA ESCOLAR</b> .....	<b>23</b>
<b>3.1</b>	<b>Aspectos Históricos</b> .....	<b>23</b>
<b>3.2</b>	<b>Panorama Nacional</b> .....	<b>25</b>
<b>3.3</b>	<b>Biblioteca e Professor</b> .....	<b>28</b>
<b>4</b>	<b>COLÉGIO ARI DE SÁ CAVALCANTE</b> .....	<b>29</b>
<b>4.1</b>	<b>Sede Ari Aldeota Infantil e Biblioteca</b> .....	<b>31</b>
<b>5</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	<b>41</b>
<b>5.1</b>	<b>Tipo e abordagem da pesquisa</b> .....	<b>42</b>
<b>5.2</b>	<b>O Campo e Universo de Estudo</b> .....	<b>43</b>
<b>5.3</b>	<b>Instrumentos para Coleta de Dados</b> .....	<b>44</b>
<b>5.4</b>	<b>Procedimentos para análise dos Dados</b> .....	<b>44</b>
<b>6</b>	<b>INTERPRETAÇÃO DOS DADOS</b> .....	<b>45</b>
<b>6.1</b>	<b>Definição de perfil dos docentes</b> .....	<b>45</b>
<b>6.2</b>	<b>Necessidades de informação dos docentes</b> .....	<b>49</b>
<b>6.3</b>	<b>Percepções dos docentes sobre a biblioteca infantil</b> .....	<b>50</b>
<b>6.4</b>	<b>Interesse na busca pela biblioteca</b> .....	<b>53</b>
<b>7</b>	<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>55</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>57</b>
	<b>APÊNDICE – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS</b> .....	<b>59</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Todas as pessoas precisam de informação, independente de idade, sexo ou grau de instrução. Isso de fato pode ser confirmado se refletirmos sobre as ações que tomamos em nosso dia a dia e de que forma decidimos a execução das mesmas, como por exemplo qual caminho seguir para o trabalho ou qual a vestimenta mais adequada para a temperatura atual, precisam de uma rápida consulta em alguma fonte de informação. Desta forma podemos concluir que todas as pessoas são usuárias da informação. Mas se precisamos da informação para resolvermos problemas do dia a dia ou até mesmo questões mais complexas, essa informação precisa ser adequada e específica para a demanda de cada indivíduo, pois cada pessoa é por si só distinta e única, desenvolvendo assim uma necessidade de informação restrita e pessoal.

A busca pela informação se inicia pela manifestação de alguma necessidade e sua resolução precisa ser realizada de forma eficiente, rápida e precisa. Como forma de auxílio nesse processo, podemos recorrer a diversos meios e locais para realizar consultas e pesquisas, dos mais tecnológicos como o celular até os meios mais tradicionais, como são os casos das Unidades de Informação.

As Unidades de Informação (U.I.) se apresentam, na sociedade da informação, como locais de consulta, administração, guarda e organização da informação, a fim de que o usuário possa encontrar, usar e saciar suas necessidades (Zaninelli, 2022). Compreendendo que cada indivíduo possui suas particularidades, as U.I. podem ser classificadas a partir do seu meio, público ou acervo. Quando analisadas sob o cenário da Biblioteconomia, as U.I. que mais se sobressaem são as bibliotecas e suas mais variadas nomenclaturas, que apresentam conceitos e objetivos a partir de suas comunidades de usuários, tais como: Biblioteca Pública, Biblioteca comunitária, Biblioteca Universitária, entre outras, como a Biblioteca Escolar, que será estudada mais a fundo na presente pesquisa.

A Biblioteca Escolar tem como principal função desenvolver em seus alunos, desde o início de sua escolarização, habilidades necessárias para localizar, selecionar e interpretar informação, contribuindo com a Unidade Escolar, sendo pública ou privada, no processo de ensino e aprendizagem. Desta forma a Biblioteca Escolar se encontra voltada para o processo socioeducativo. Em um contexto infantil, soma também a função essencial de desenvolver o hábito e prazer pela leitura de crianças, desde a mais tenra idade até a fase

adulta.

O trabalho e missão de uma B.E. está diretamente ligado ao atendimento das necessidades de informação do seu público, que inclui não só alunos, mas também professores e outros membro da comunidade escolar como um todo.

A promoção e desenvolvimento da educação, leitura e processo de ensino-aprendizagem dependem de diversos atores que fazem parte do cenário escolar. Os professores de uma escola, principalmente direcionada ao público infantil, são os principais articuladores pedagógicos que conduzem o aluno até a formação do conhecimento, pois são os responsáveis diariamente de apresentar a biblioteca e utilizá-la como ferramenta e aliada no seu fazer didático. Tendo em vista que muitas famílias não possuem pais ativos na leitura, é na escola que as crianças podem ter incentivo, contato e acesso a diferentes tipos de materiais de leitura.

Mas para que haja uma parceria entre professor e biblioteca, outros fatores precisam pré existir, como apoio administrativo da Instituição de Ensino, relação ativa do bibliotecário nos processos pedagógicos, local adequado, acervo incluído nos planos educativos e atenção às necessidades dos docentes.

Ao passo que os paradigmas educacionais evoluem, os professores enfrentam demandas crescentes por atualização, diversificação de métodos de ensino e adaptação a uma gama cada vez mais ampla de recursos. Nesse contexto, a biblioteca escolar emerge como um espaço crucial, capaz de atender não apenas às necessidades dos alunos, mas também às demandas informacionais específicas dos professores. A compreensão dessas demandas, suas nuances e complexidades, torna-se imperativa para aprimorar o papel da biblioteca como um facilitador eficaz no processo educacional.

Para que a biblioteca consiga atender a todos os requisitos e demandas mencionados, é necessário então, que o bibliotecário se utilize periodicamente de constantes estudos de usuários, ou seja, que realize pesquisas onde se possa identificar as características de seu público, suas necessidades de informação, suas demandas, seus gostos, suas particularidades, a fim de que se conheça e tenha ferramentas necessárias para satisfazer e apresentar soluções eficazes, melhorar planejamento interno da biblioteca, melhor distribuição de recursos, entre outros.

A partir das vivências e experiências diárias da autora, trabalhando diariamente em uma biblioteca escolar ao longo de 1 ano, observando as dinâmicas entre

corpo docente e alunos, principalmente no ambiente da biblioteca, foram sendo apresentadas variadas questões no que se refere ao papel da biblioteca escolar e seus usuários, em especial os professores. As necessidades diárias, procuras por material de apoio para uso nas salas, aprimoramento pessoal e profissional, foram objetos de interesse e curiosidade da autora.

Diante de tais afirmações, elaborou-se a seguinte questão: Como os professores percebem o papel da Biblioteca Escolar em atender às suas necessidades de informação?

A partir da problemática exposta propomos uma investigação aprofundada sobre a interseção entre a biblioteca escolar e as necessidades de informação dos docentes, utilizando como base a abordagem dos estudos de usuários na Biblioteconomia. Diante da dinâmica crescente do ambiente educacional, é fundamental compreender de que maneira a biblioteca pode ser moldada para atender de forma específica e eficaz as demandas informacionais diárias dos educadores.

A motivação para a proposta dessa pesquisa se deu em virtude da atuação da autora no cargo de auxiliar de biblioteca, na biblioteca infantil do Colégio Ari de Sá Cavalcante. Dessa forma, tem-se percebido que por mais que o usuário principal da biblioteca sejam os alunos, assim sendo grande parte das atividades e acervo direcionados às crianças, é inegável a importância da comunidade docente, assim como, a necessidade de projetos voltados a esse público, haja vista seu papel na formação de novos leitores, e no processo de ensino-aprendizagem.

Assim sendo, constatamos a importância de conhecer os usuários docentes da biblioteca infantil, uma vez que para que o trabalho realizado na biblioteca escolar seja efetivo é primordial o conhecimento de seus usuários, de suas necessidades de informação, pois serão os elementos norteadores para seus planejamentos, no processo de gestão, e assim oferecer acervo condizente entre outros serviços relevantes.

A escolha pelo uso dos professores como universo da pesquisa, tendo em consideração o curto prazo para a realização e complexidade do tema, se deu pela maior facilidade na aplicação dos métodos de coleta de dados, maior chance de retorno das respostas, amostragem mais concisa, além do genuíno interesse da autora pelos usuários em específico.

Como campo de aplicação e estudo apontamos a Biblioteca Infantil do Colégio Ari de Sá Cavalcante, por apresentar historicamente grande incentivo e apressamento por suas bibliotecas, incentivo constante no aprimoramento de sua comunidade docente, abertura no acesso ao ambiente e aos professores, a partir da autorização da realização da presente

pesquisa. A sede escolhida foi a Ari Aldeota Infantil, localizado na cidade de Fortaleza- Ceará, inaugurada recentemente, sendo assim, estando ainda em modificações e melhoramentos constantes. A presente pesquisa servirá então como potencial meio norteador para futuros planejamentos na biblioteca infantil.

À vista disso, com o propósito de direcionar esta pesquisa, foi definido como objetivo geral: Mostrar a percepção dos docentes do Colégio Ari de Sá Cavalcante, Sede Ari Infantil Aldeota, sobre a Biblioteca Infantil, a partir de suas necessidades de informação .

De modo específico definiu-se:

- a) Identificar as necessidades de informação dos professores.
- b) Conhecer a estrutura da Sede Ari Aldeota Infantil e da Biblioteca Infantil.
- c) Analisar a partir dos dados coletados as percepções dos docentes sobre a biblioteca infantil.

A relevância deste estudo reside na contribuição para o aprimoramento contínuo da biblioteca escolar como um parceiro ativo no processo educacional. Ao compreender as necessidades informacionais dos professores e integrar essas percepções nas práticas biblioteconômicas, podemos promover uma sinergia mais eficaz entre os educadores e esse importante recurso educacional.

Por fim, o seguinte estudo está organizado em 7 sessões, sendo a primeira a introdução; a segunda contextualiza os Estudos de Usuários, apresentando seus antecedentes históricos como área de estudo e definições sobre necessidades de informação; a terceira retrata as Bibliotecas Escolares, desde suas origens históricas até os dias atuais, tendo ênfase no panorama nacional; adiante na quarta sessão apresenta-se o Colégio Ari de Sá Cavalcante, a fim de que se entenda a estrutura da escola analisada no presente estudo e sua biblioteca escolar; na quinta sessão são apresentados os procedimentos metodológicos, demonstrando a abordagem, campo, universo, instrumento de coleta e procedimentos para análise dos dados; a interpretação dos dados é contemplada na sexta sessão e por fim na 7 sessão é descrita a conclusão desse estudo.

## 2 ESTUDOS DE USUÁRIOS

O acesso à informação de qualidade e em tempo hábil sempre se mostrou de extrema importância ao longo de toda jornada da existência humana. A informação sempre esteve presente e se fez necessária em nosso cotidiano e na atualidade não é diferente, pelo contrário, tornou-se ainda mais importante e decisiva.

Pouco a pouco as demandas, ou seja, os possíveis desejos e necessidades de informação dos usuários crescem, e é de responsabilidade dos sistemas de informação terem o cuidado e o preparo necessário e apresentarem soluções aos problemas expostos com informações precisas e de qualidade.

Para que se descubram e assim saibam tais necessidades, que conheçam seus usuários, as bibliotecas têm como auxílio os estudos de usuários.

Para melhor entendimento trazemos o conceito levantado por Costa (2016, p. 68), onde apresenta Estudo de Usuários como:

[...]conjunto de conhecimentos, ou disciplina, pertencente à área de Ciência da Informação para compreender, por meio de investigações, e detectar o que o usuário necessita em matéria de informação, buscando interação entre usuário e informação, ampliando e interferindo na sua produção. Isto se relaciona à necessidade de busca e uso da informação, com significado social para o usuário.

A autora nos permite conjecturar que com a realização dos estudos específicos de usuário possamos conhecer as necessidades de informação dos usuários, quais as buscas realizadas pelos mesmos para que haja a disponibilização de informações diversas, mas de interesse dos mesmos.

A temática sobre usuários é ampla e complexa. No que diz respeito as bibliotecas escolares devem-se adequar o atendimento para compreender, em especial, as características dos estudantes, professores e demais membros da comunidade atendida.

Podemos então complementar com Figueiredo (1994, p. 7) que salienta que os estudos de usuários são:

Investigações que se fazem para saber o que os indivíduos precisam em matéria de informação, ou então, para saber se as necessidades de informação por parte dos usuários de uma biblioteca ou de um centro de informação estão sendo satisfeitos de maneira adequada.

Planejar e realizar estudos sobre usuários nos permite efetivamente, analisar as necessidades de informação dos mesmos, aprimorar e aproximar de maneira direta e interativa com seus usuários, provocando o diálogo tão necessário para se compreender os objetivos de cada solicitação.

Quando visto sobre o foco de estudo na Biblioteconomia, os estudos de usuários possuem o potencial de servir como guia para a organização no geral de uma biblioteca, seja no processo de desenvolvimento do acervo, construção do prédio, como também na criação dos serviços que serão ofertados.

Entre as diversas motivações para a realização dos estudos de usuário que Cunha (2015, p.38) cita, podemos destacar:

- a) Aprimorar a tomada de decisão no processo administrativo da organização.
- b) Planejar, avaliar e modificar serviços e treinamentos de usuários.
- c) A partir do conhecimento das necessidades de informação, redistribuir recursos financeiros e humanos.
- d) Identificar os tipos de usuários.
- e) Identificar as necessidades de informação dos diversos segmentos de usuários.
- f) Conhecer o nível de satisfação dos usuários.
- g) Identificar os hábitos dos usuários frente à informação.
- h) Entender o comportamento dos usuários em sua interação com a informação.

Concluimos deste modo que os estudos de usuários podem ser excelentes instrumentos de gestão e planejamento para sistemas de informação, pois permitem maior conhecimento sobre seus usuários e assim proverem das informações mais pertinentes, gerando assim maior valorização à instituição, beneficiando a todos os envolvidos.

## **2.1 Antecedentes Históricos**

Para que os conceitos atuais e o entendimento da importância dos estudos de usuários fossem desenvolvidos, percorreu-se um longo caminho historicamente. No que se remete a evolução histórica, os estudos de usuários têm seu início nos séculos passados, em especial no exterior.

Cunha (2015) e Costa (2016) nos apresentam de forma concisa a evolução na literatura sobre estudos de usuários em ordem cronológica, ao longo das últimas décadas do

século XX e das primeiras do século XXI, vejamos de acordo com as décadas correspondentes:

- a) Década de 1930: com a Escola de Chicago, nos Estado Unidos, apresentam-se os primeiros estudos de usuários, focados exclusivamente no uso das fontes e sistemas de informação.
- b) Década de 1940: Objetivo em aperfeiçoar os produtos e serviços prestados pelas bibliotecas; A Conferência de Informação Científica da Royal Society, em 1948, apresenta as primeiras reflexões sobre estudos voltados as necessidades dos usuários, sendo focalizados na verificação dos procedimentos e métodos utilizados pelos cientistas da época para obter informações.
- c) Década de 1950: Crescimento no número de estudos sobre uso da informação entre grupos específicos; Inclusão de pesquisas na área das Ciências Aplicadas; Conferência Internacional de Informação Científica, realizada em Washington (DC), em 1958, com muitos trabalhos sobre estudo de usuários.
- d) Década de 1960: Aumento de pesquisas sobre comportamento dos usuários; Início dos estudos sobre fluxo da informação; Estudo de mais tipos de usuários, como os tecnólogos e educadores; Início em 1966 da publicação do *Annual Review of Information Science and Technology* (ARIST), com diversos estudos sobre necessidade e uso da informação; Aumento acentuado nos estudos de usuários em decorrência das pesquisas em Sociologia da Ciência, controle bibliográfico e explosão documental.
- e) Década de 1970 e 1980: Foco no usuário e satisfação de suas necessidades; passam a ser estudadas mais áreas do conhecimento como as Ciências Humanas, as Ciências Sociais e as Administrativas; Estudos sobre o acesso e o uso dos bancos de dados bibliográficos; Crescimento na produção de pesquisas brasileiras, com a oferta da disciplina de Estudos de Usuários, em 1976, na pós-graduação da antiga Escola de Biblioteconomia, conhecida hoje com Escola de Ciência e Informação, UFMG.
- f) Década de 1990: Estudos sobre o impacto da Internet nos diversos tipos de usuários, a partir de 1993, com o advento das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs);
- g) Década de 2000: Estudos sobre o impacto do conceito de acesso aberto junto às comunidades científicas; o uso e a influência dos periódicos e livros eletrônicos; Pesquisas sobre a influência das redes sociais.

- h) Década de 2010: Estudos sobre a usabilidade da Internet, as ferramentas existentes; Uso das redes sociais e das TICs.

Atualmente, percebe-se um gradual crescimento acerca de pesquisas em que se coloca em destaque o usuário, mas concordamos com Costa (2016), quando ela afirma acreditar que os usuários ainda permanecem no papel de informantes e não objetos de estudo. No âmbito Nacional esse fenômeno pode ser explicado ainda por Costa (2016) na conclusão de sua pesquisa sobre o ensino das disciplinas de estudo de usuários nas universidades de Biblioteconomia do Brasil, onde ela afirma que

[...]o enfoque do ensino da disciplina continua preferencialmente dentro da visão tradicional, em que se privilegiam a estrutura, o sistema, os produtos e serviços, a busca e o uso da informação, com certo detrimento do foco no usuário (Costa, 2016. p.191).

Dessa forma a formação dos novos bibliotecários e por conseguinte as futuras pesquisas na área, já iniciariam com o enfoque direcionado aos sistemas de forma prática, e não aos usuários e suas necessidades.

## **2.2 Necessidades de informação**

A necessidade de informação pode surgir a qualquer momento e se apresentar de diversas maneiras, com quando uma pessoa ou usuário sente uma falta de conhecimento sobre um determinado assunto ou tópico e essa falta precisa ser preenchida. Isso pode ocorrer em diferentes situações, como ao realizar um trabalho acadêmico, resolver um problema prático, tomar uma decisão ou simplesmente satisfazer a curiosidade. Identificar essa necessidade é o primeiro passo para buscar fontes de informação relevantes, como livros, artigos, sites especializados ou outras fontes, a fim de preencher essa lacuna de conhecimento e atender à demanda por informações específicas.

Costa (2016, p.82) nos esclarece então que:

O que caracteriza a necessidade de informação é, entre outros, o aspecto cognitivo que determina a razão pela qual se tem necessidade de informação, como se envolve nesse processo e como há de se fazer sua busca. De fato, cabe caracterizar porque a pessoa procura informação. Obviamente as razões se tornam pouco evidentes ou insuficientemente claras, na maioria das vezes e, portanto, pouco explícitas por serem eminentemente subjetivas, até pelo desconhecimento ou conhecimento insuficiente, ou por falta de esclarecimento ou de domínio, em alguma questão, em especial, as de natureza científica.

Desta forma também fica claro que a interpretação e o entendimento da eficácia de uma informação são estritamente pessoais, dependendo diretamente da opinião do indivíduo que a necessita.

Quando adentramos no assunto das necessidades de modo geral, outros fatores podem ser incluídos e que precisam ser examinados com atenção, para que se garanta maior precisão no que se afirma. Line (1974, p.87) apresenta 4 termos, presentes nos estudos de usuários, que relacionam-se entre si e seus conceitos:

- a) Necessidade: o que o indivíduo deve ter para desenvolver sua pesquisa, para seu crescimento e desenvolvimento pessoal.
- b) Desejo: o que o indivíduo gostaria de ter de o desejo for ou não traduzido em uma demanda a uma biblioteca. Uma demanda em potencial.
- c) Demanda: é o que o indivíduo pede, ou seja, um uso em potencial.
- d) Uso: é o que o indivíduo utiliza. Usos podem ser indicadores parciais de demandas, demandas de desejos e desejos de necessidade.

Figueiredo (1994) auxilia na interpretação das definições de Leine (1974), explicando que um indivíduo pode vir a necessitar algo que não deseja, assim como, desejar algo que não necessita. Da mesma forma o indivíduo pode vir a demandar algo não necessário, e desejar ter algo mesmo não expressando uma demanda. Essa falta de precisão no que se refere as necessidades dos usuários e até mesmo nas tentativas de uma definição geral, pode ser um desafio para quem as observa.

Wilson (1997, p.553) conclui então que a necessidade de informação é, na verdade, algo intangível, pois

é uma experiência subjetiva que ocorre apenas na mente da pessoa em necessidade e, conseqüentemente, não é diretamente acessível[...]A experiência de necessidade apenas pode ser descoberta por dedução através do comportamento ou pelos relatos das pessoas em necessidade.

Nos sistemas de informação, as necessidades de informação são vistas como ponto primordial, pois são as necessidades de seus usuários que os bibliotecários tem como ponto de partida para desenvolverem serviços, planejamento e processos de gestão, visando a solução dos problemas que sua comunidade pode vir a ter.

Dias e Pires (2004, p. 6) nos recordam que:

Conhecer as necessidades informacionais da comunidade a ser atendida constitui o ponto de partida do planejamento de um serviço de informação e preocupação

constante no decorrer da prestação de serviços. Deve-se ter em mente que acessibilidade e facilidade são fatores determinantes no uso de serviços de informação e dos canais de informação.

Concluimos então que é de extrema importância que os sistemas de informação sejam estruturados a fim de que possam corresponder às necessidades e demandas de seus usuários, e quando alterados tenham em mente o propósito de facilitar o uso da informação diante dos interesses dos mesmos.

### **3 BIBLIOTECA ESCOLAR**

Podemos definir as bibliotecas como um espaço de organização, armazenamento, democratização e disseminação do conhecimento, destinados à formação de leitores e acesso à informação; são as principais responsáveis por disponibilizar de forma rápida, informação de qualidade e útil para seus usuários.

Mas para que as bibliotecas chegassem nesta definição atual, foram necessários diversos marcos históricos ao longo de todo o desenvolvimento humano. Vejamos a seguir a origem histórica das bibliotecas, perpassando por alguns de seus momentos mais marcantes.

#### **3.1 Aspectos Históricos**

Desde o início das primeiras civilizações, o homem vem desenvolvendo e criando técnicas e formas de registrar sua passagem na história, a fim de transmitir e assim perpetuar, para gerações futuras, sua cultura e memória. Podemos observar esses registros de diversas formas, como os desenhos esculpidos em cavernas pelos homens pré-históricos, ou os primeiros sinais da criação da escrita a partir de códigos gravados em papiros e tabletes de argila.

É a partir da escrita e a crescente evolução dos suportes informacionais que se aumentou significativamente o número de registros do conhecimento, gerando assim a necessidade de organização, classificação e guarda destes, tendo como finalidade a sua futura recuperação. Desta forma, a função de organizar esses registros constitui a origem do trabalho biblioteconômico, o qual permitiu, segundo Milanesi (2002) que a memória da humanidade, com o intuito de não ser perdida, fosse administrada por pessoas especializadas, cujas funções não se limitavam apenas à tarefa de preservar a informação, mas também, a organização, de tal maneira que a menor unidade pudesse ser localizável.

Milanesi (2002, p.9) evidencia então que:

[...] Essa atividade de buscar-o-que-foi-guardado e de guardar-o-que-foi-registrado (e de registrar-o-que-foi-imaginado) é a forma possível para manter viva a memória da humanidade, forma essa em constante aperfeiçoamento.

No desenrolar-se da história, os aprimoramentos dos registros do conhecimento definiram o surgimento de tipos diversos de bibliotecas, tendo suas finalidades descritas a partir das necessidades específicas de seus públicos. Contudo, embora existisse tal transformação no espaço das bibliotecas, a essência do trabalho do bibliotecário se caracterizava como a ação de organizar de forma sistematizada os registros do conhecimento, facilitando sua localização, mas no que se relacionava ao usuário, as bibliotecas ainda eram muito limitadas.

Martins (2001) afirma que na antiguidade, as bibliotecas não possuíam caráter público e serviam apenas como depósito dos livros, apresentando-se como um local em que mais se escondiam os livros, do que um lugar para preservar e difundir informação. Na Idade Média, por exemplo, devido às fortes pressões ideológicas demandadas pelo poder religioso, as bibliotecas eram vistas como depositárias dos registros, limitando o acesso apenas a autoridades religiosas.

Portanto,

O acesso a esses acervos guardados nos mosteiros limitava-se aos que pertenciam a ordens religiosas ou eram aceitos por elas. Ler e escrever eram habilidades quase exclusivas dos religiosos e não se destinavam a leigos. Os monges contabilizavam o seu capital pelo tamanho e qualidade de suas bibliotecas [...] (Milanesi, 2002, p.23).

Com o advento da imprensa e o fim da Idade Média, as bibliotecas deixam de ser geridas exclusivamente por religiosos, e tornam-se, aos poucos, locais públicos e de fácil acesso, com o conhecimento sendo propagado mundialmente (BURKE, 2003).

Tais mudanças favoreceram o surgimento de um novo mercado, permeado pela indústria editorial. Segundo Milanesi (2002), a informação após a explosão do impresso, vai gradualmente, se despontando como um produto gerador de poder, sendo passível de comercialização, refletindo diretamente na estruturação e funcionalidades das bibliotecas como instituições.

Por fim, para um melhor entendimento, Martins (2001) traça uma linha imaginária dos quatro estágios evolutivos das bibliotecas, com o aparecimento da indústria editorial:

- a) Laicização - diz respeito ao primeiro momento em que as bibliotecas não eram mais gerenciadas pela Igreja e sim pelo poder burguês. Todavia, embora a laicização tenha como princípio a libertação do conhecimento acumulado, o acesso pelo público geral ainda era restrito a minorias. É somente no século XVII, com o crescimento das universidades e no século XVIII com a ocorrência da Revolução Francesa, que as bibliotecas se tornam integralmente acessíveis.
- b) Democratização- A democratização abrange o período permeado pela Revolução Francesa, incitada por um sistema social mais democrático. Na fase da democratização, as bibliotecas adentram num processo de crescimento e valorização, pois é nessa época que as pesquisas científicas se abundam, evidenciando o nascimento das grandes revoluções científicas na área acadêmica.
- c) Especialização- A especialização decorre da necessidade de oferecer informação a públicos leitores com necessidades diferenciadas. Apresenta uma nova característica às bibliotecas dessa época, que é a necessidade em adentrar-se, em reconhecer e valorizar os usuários da informação, com propósitos de adequar a unidade conforme a necessidade de seus usuários.
- d) Socialização- Caracterizado pelo século de maior acesso e produção de informação. Com o avanço tecnológico e a explosão informacional, traz a necessidade de maior aperfeiçoamento das técnicas, estrutura e métodos utilizados nas organizações de informação.

### **3.2 Panorama Nacional**

A Biblioteca Escolar, no Brasil, tem seu início a partir dos colégios religiosos, a princípio pela ordem dos Jesuítas, que por volta de 1549 chegam no estado da Bahia, liderados por Manuel da Nóbrega, com o objetivo de catequizar os índios e instruir colonos locais. (Moraes, 2006).

Foi no século XVII que outras ordens começaram a chegar em terras brasileiras, introduzindo suas respectivas escolas, onde promoviam acervo adequado aos seus usuários, sendo assim, Silva (2006, p.491) afirma que “[...] a relação entre biblioteca escolar e o contexto escolar e educativo esteve diretamente relacionada a uma instituição: a igreja”.

Toda essa suntuosidade religiosa direcionado à biblioteca escolar, a partir do século

XVI, apresentam para Silva (2006) duas situações complementares que influenciavam sua realidade: seu público seria direcionado essencialmente aos mais favorecidos economicamente e de grau social elevado, principalmente as escolas privadas; e que a ideia da biblioteca escolar estava associada à percepção religiosa.

É a partir das décadas de 1930 a 1940 do século XX, com algumas reformas educacionais, que a biblioteca escolar conquista mais espaço, principalmente quando incluída ao processo de ensino-aprendizagem, como facilitadora na intensificação ao gosto pela leitura. (Silva, 2006).

Tendo em vista a ideia de Pessoa (1996), a biblioteca escolar deve ser um espaço onde se estimula o trabalho independente, a investigação, o apoio ao trabalho dos docentes, mas também deve ser um espaço de prazer. Dessa forma, a biblioteca escolar, deve estar bem-organizada dentro de uma instituição e funcionando de forma a facilitar os processos de aprendizagem, “[...] além de oferecer livros literários e outros recursos aos professores e alunos para pesquisa” (ROSA, 2014, p. 14).

Segundo o Manifesto IFLA/UNESCO para Biblioteca Escolar (2005), a biblioteca escolar propicia informação e ideias fundamentais para nosso sucesso pessoal na sociedade atual, que é baseada na informação e no conhecimento, portanto, podemos afirmar que o apoio da biblioteca escolar se reflete diretamente na formação do estudante como leitor e o prepara para a vida cheia de responsabilidades. De acordo com Ribeiro (1994, p. 61),

A biblioteca escolar: Possui a função educativa e cultural. A primeira auxilia a ação do aluno e a do professor e, a segunda complementa a educação formal, ao oferecer possibilidades de leitura, colaborando para que os alunos ampliem os conhecimentos e as ideias acerca do mundo, além de incentivar o gosto pela leitura na comunidade escolar.

Ainda observando o Manifesto IFLA/UNESCO para Biblioteca Escolares (2005) apresentam-se os seguintes objetivos da BE:

- apoiar e intensificar a consecução dos objetivos educacionais definidos na missão e no currículo da escola;
- desenvolver e manter nas crianças o hábito e o prazer da leitura e da aprendizagem, bem como o uso dos recursos da biblioteca ao longo da vida;
- oferecer oportunidades de vivências destinadas à produção e uso da informação voltada ao conhecimento, à compreensão, imaginação e ao entretenimento;
  - apoiar todos os estudantes na aprendizagem e prática de habilidades para avaliar e usar a informação, em suas variadas formas, suportes ou meios, incluindo a sensibilidade para utilizar adequadamente as formas de comunicação com a comunidade onde estão inseridos;
- prover acesso em nível local, regional, nacional e global aos recursos existentes e às oportunidades que expõem os aprendizes a diversas ideias, experiências e opiniões;
  - organizar atividades que incentivem a tomada de consciência cultural e social, bem como de sensibilidade;

- trabalhar em conjunto com estudantes, professores, administradores e pais, para o alcance final da missão e objetivos da escola;
- proclamar o conceito de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são pontos fundamentais à formação de cidadania responsável e ao exercício da democracia;
- promover leitura, recursos e serviços da biblioteca escolar junto à comunidade escolar e ao seu redor.

Para o cumprimento de tais objetivos, a biblioteca escolar possui diversas formas, e estratégias como: produtos planejados e oferecidos a seu público, acervo diversificado, atividades lúdicas e recreativas, espaço de acolhimento e diálogo entre equipe docente, este último sendo entendido como ponto vital no êxito da biblioteca, como um trabalho conjunto.

A fim de que se assegure, no âmbito das bibliotecas escolares os direitos e deveres de seus usuários, citamos as diretrizes e leis mais relevantes para o presente trabalho:

- a) **Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010** - em seu artigo 1º determina que “As instituições de ensino públicas e privadas de todos os sistemas de ensino do País contarão com bibliotecas” (Brasil, 2010). A lei ainda prevê a obrigatoriedade do acervo de no mínimo um título por aluno matriculado.
- b) **Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962 e Lei nº 9.674, de 25 de junho de 1998** - ligadas diretamente à regulamentação da profissão do bibliotecário, assegurando assim a presença indispensável nas bibliotecas escolares de um profissional graduado em Biblioteconomia e devidamente registrado no Conselho Regional de sua jurisdição. (Brasil, 1962; 1998a).

Sobre os aspectos físicos, formação de acervo entre outros recursos, é preciso sempre ter em mente os objetivos e missões da biblioteca escolar; o Manifesto da IFLA (2006, p.8), de forma complementar, indica algumas sugestões a serem consideradas no planejamento:

- Fácil acesso e proximidade, perto das áreas de ensino
- Fatores de ruído - pelo menos algumas áreas da biblioteca devem estar livres do barulho exterior
- Iluminação suficiente e apropriada, por meio de janelas ou luz artificial
- Temperatura ambiental adequada (ex: com utilização de ar-condicionado, aquecimento) para assegurar boas condições de trabalho durante o ano todo, como também para a preservação das coleções
- Projeto apropriado para atender aos usuários portadores de necessidades especiais

- Dimensão adequada para abrigar as coleções de livros (ficção, não-ficção, edições de capa dura, livros de bolso), jornais, revistas e fontes não impressos; áreas de estudo e de armazenagem; espaços para leitura e estudo, estações trabalho com computador; setores de exposições, de trabalho da equipe da biblioteca, balcão de atendimento ao usuário
- Flexibilidade para permitir multiplicidade de atividades e futuras mudanças nos programas escolares e nas tecnologias.

É importante salientar que todas as sugestões são no ponto de vista ideais, ou seja, que toda biblioteca escolar deveria ser planejada e gerida a partir de tais conceitos, mas a realidade nacional pode ser muitas vezes divergente, apresentando bibliotecas desestruturadas, geridas por profissionais desqualificados e desconformes com as Leis nº 12.244/2010 e nº 9.674/1998.

### **3.3 Biblioteca e Professor**

A parceria entre professores e bibliotecários deve ter como finalidade o desenvolvimento, instrução e aprendizado dos alunos previsto no programa escolar, bem como planos de aula, que incluam atividades relacionadas a biblioteca e seu acervo, oferecendo esclarecimentos aos pais sobre o papel da biblioteca escolar no desenvolvimento educacional e pedagógico.

Alguns exemplos de parcerias em conjunto da biblioteca e docentes demonstraram que esse processo muito beneficia os alunos e a comunidade escolar em sua totalidade.

Segundo Andrade (2002), uma pesquisa realizada pela Universidade de Denver, nos Estados Unidos, relacionou o resultado positivo de alunos em testes padronizados e melhor aprendizagem com escolas que apresentavam bons programas de bibliotecas. A pesquisa foi realizada em três estados americanos, e, dentre as características marcantes em comum apresentadas nas escolas com melhores resultados, pode-se citar: Presença integral do bibliotecário; equipe de apoio treinada; participação ativa do bibliotecário em reuniões pedagógicas e colaboração entre biblioteca e corpo docente no planejamento de atividades.

Um bibliotecário escolar qualificado deve atuar em equipe com os docentes para assim conseguirem melhores resultados em relação a aprendizagem e os desenvolvimentos

dos estudantes. O Manifesto da IFLA (2005) nos afirma que os professores e os bibliotecários devem trabalhar em conjunto com a finalidade de:

- Desenvolver, instruir e avaliar o aprendizado dos alunos conforme previsto no programa escolar;
- Desenvolver e avaliar habilidades no uso e conhecimento da informação pelos alunos;
- Desenvolver planos de aula;
- Preparar e realizar projetos especiais de trabalho, num ambiente mais amplo de aprendizagem, incluindo a biblioteca;
- Preparar e realizar programas de leitura e eventos culturais;
- Integrar tecnologia de informação ao programa da escola;
- Oferecer esclarecimentos aos pais sobre a importância da biblioteca escolar.

Tendo em vista a importância dessa relação bibliotecário e professor e considerando que os docentes são uma categoria de usuários bem específica e que apresentam uma demanda contínua e importante, pretendeu-se analisar o perfil desses usuários, suas necessidades de informação e as suas perspectivas sobre a biblioteca escolar.

#### **4 COLÉGIO ARI DE SÁ CAVALCANTE**

A fim de que se compreenda a estrutura, missão e organização, percebeu-se a necessidade da realização de uma breve introdução sobre a Instituição de Ensino Colégio Ari de Sá Cavalcante.

Fundado no ano de 2000, pelo até então Diretor-Presidente Dr. Oto de Sá Cavalcante, o Colégio Ari de Sá Cavalcante consiste em uma Instituição de ensino privado, dedicado ao ensino de alunos desde a Educação infantil até pré-vestibular. Seu nome é dado em homenagem ao senhor Ari de Sá Cavalcante, pai do Diretor- Presidente.

No papel de Entidade Educacional, tem como missão os seguintes princípios:

- Formação integral do aluno;
- Desenvolvimento de suas potencialidades intelectuais, afetivas e motoras;
- Estímulo ao aprendizado do inglês como segunda língua;
- Formação, no aluno, da consciência social e visão histórica e crítica da sociedade para fortalecimento da Unidade Nacional e da Solidariedade Internacional;

- Preparação do aluno para que se torne um homem sujeito de sua própria história;
- Conscientização do aluno diante de direitos e deveres enquanto cidadão;
- Capacitação do aluno para a construção de uma sociedade democrática;
- Utilização da sabedoria humana e da tecnologia científica como instrumentos de ação modificadora das relações entre os homens e das condições de vida do ser humano;
- Promoção do processo ensino-aprendizagem em que o professor seja um elemento catalisador do processo do qual o aluno é o centro;
- Desenvolvimento do espírito científico do aluno, postura autônoma, crítica e criativa, através da proximidade com o real e da ligação teórico-prática;
- Capacitação do aluno para, a partir de suas experiências, adotar métodos de observação e ação adequados a uma maior compreensão da realidade e aprendizagem de novos conhecimentos;
- Crédito na família como construtora dos alicerces básicos do desenvolvimento humano;
- Promoção da maior integração entre a família, a escola e a comunidade para que, através de ação e ajuda conjuntas, possam desempenhar com maior eficácia seus papéis, que se identificam à medida que pretendem desenvolver plena e integralmente as potencialidades do homem.

Atualmente, o Colégio possui 6 sedes em atuação espalhadas pela cidade de Fortaleza, Ceará, cada uma com um público-alvo específico:

- a) Sede Duque de Caxias: Ensino Médio ao pré-vestibular;
- b) Sede Major Facundo: Do 6º ao 9º Ano do Ensino Fundamental;
- c) Sede Hildete de Sá Cavalcante (Washington Soares): Da Educação Infantil ao Pré-Vestibular e S.T.I. – Sistema de Turno Integral (do Infantil I ao 6º ano do Ensino Fundamental);
- d) Mario Mamede: Ensino Médio;
- e) Aldeota: Do 2º Ano do Ensino Fundamental ao Pré-Vestibular;
- f) Aldeota Infantil: Da Educação Infantil ao 1º ano do Ensino Fundamental e S.T.I – Sistema de Turno Integral (do Infantil I ao 1º do Ensino Fundamental).

Cada sede possui, em sua maioria, duas bibliotecas escolares, com exceção daquelas em que não contemplam mais de um público de Ensino, divididas a partir de seus públicos e faixas etárias:

- Biblioteca Juvenil: atendendo alunos do Ensino Fundamental II (6º ano ao 9ºano), Ensino Médio e alunos dos cursos pré-vestibulares.
- Biblioteca Infantil: atende alunos da Educação Infantil (Infantil 1 ao Infantil 5) e Ensino Fundamental I (1º ano ao 5º ano).

Cada biblioteca, a partir de seu público, desenvolve ao longo do ano letivo atividades e projetos direcionados aos alunos e funcionários, a partir de datas comemorativas nacionais e planejamento pedagógico vigente, sempre visando maior visibilidade das bibliotecas, maior envolvimento e incentivo à leitura de todo o corpo escolar. Cabe ao bibliotecário responsável a organização e engajamento de tais atividades, sempre incluindo as autoridades do corpo docente, como diretoria, coordenação de ensino e professores.

Observando a valorização e importância do incentivo a educação e cultura do Colégio Ari de Sá Cavalcante, podendo ser confirmado pelas missões que a Instituição possui, vemos que o papel do professor, no colégio, é fundamental e muito recorrente. O colégio constantemente oferece meios de aperfeiçoamento de seu corpo docente, como reuniões pedagógicas, oferta de bolsas de estudo em Universidades, acompanhamento psicossocial, eventos com intuito de homenagear seus funcionários e disponibilização de empréstimo do acervo das bibliotecas, tanto juvenis como infantis, onde se encontram exemplares de diversos assuntos.

As bibliotecas escolares do Colégio Ari de Sá Cavalcante são desenvolvidas para toda a comunidade de usuários e suas possíveis necessidades de informação, sendo desde a formação do acervo até a estrutura física. Cada biblioteca possui características específicas, mas há um aspecto em comum, todas elas possuem em seus acervos materiais de uso para pais e professores, com assuntos como: educação, psicologia infantil, abordagens de ensino, desenvolvimento pessoal e emocional, etc., a fim de que todos tenham acesso e oportunidade de possuir constante aperfeiçoamento pessoal e profissional.

#### **4.1 Sede Aldeota Infantil e Biblioteca**

Inaugurada em janeiro de 2023, a nova Sede Aldeota Infantil surge com o objetivo de atender somente os alunos da Educação Infantil ao 1º ano do Ensino Fundamental e S.T.I – Sistema de Turno Integral (do Infantil I ao 1º do Ensino Fundamental).

Dividida em 6 andares, além do estacionamento subterrâneo, podemos encontrar no

prédio, salas de aula amplas, com material de mídia próprio, além de biblioteca, salas de música, dança, artes, informática e robótica, 2 piscinas, 2 quadras poliesportivas, cozinha experimental, sala de repouso (para alunos do STI), sala para professores com copa e banheiros.

Com funcionamento nos turnos da manhã e tarde, possui quadro de funcionários completo, sendo composto por diversas funções como zeladores, recepcionistas, auxiliares de secretaria, de tesouraria, de biblioteca, de coordenação, de sala, jovens aprendizes, coordenadores e professores diversos.

No que se refere a quantidade de alunos, atualmente possui um total de 350 alunos, divididos em Educação Infantil turno manhã 203 alunos, turno tarde 73 alunos e 1º Ano turno manhã 55 alunos, turno tarde 19 alunos.

A biblioteca então é apresentada com o objetivo de ser apoio pedagógico no ensino das crianças da Educação Infantil, com idade inicial de 1 ano até 5 anos; e Educação Fundamental 1, sendo exclusivamente os alunos do 1º ano, composto por crianças de 6 anos até 7 anos; assim como fornecer um espaço rico, acolhedor e estimulante para a aprendizagem da leitura, escrita, formação moral e construção de valores importantes para a formação de cidadãos.

Possuindo espaço amplo e acolhedor, acervo diversificado e em constante crescimento e investimento, a biblioteca é vista não só pela direção geral, mas também pelos seus usuários, como importante espaço de desenvolvimento dos alunos, assim como grande instrumento e auxílio para professores e ambiente receptivo para pais e responsáveis.

#### a) **Condições Físicas**

Composta de uma ampla área, preparada para acomodar confortavelmente cerca de 100 pessoas simultaneamente, a biblioteca dispõe de um espaço organizado, lúdico e com muitas possibilidades.

A biblioteca apresenta:

- Luz natural a partir de amplas janelas que circundam todo o espaço, além de luzes artificiais como apoio.
- Sala climatizada durante todo o período de funcionamento.
- Móveis adaptados para uso das crianças e adultos. São 4 mesas redondas de altura infantil, acompanhadas cada de 4 cadeiras menores e baixas; mais 2 mesas redondas

de tamanho regular com 4 cadeiras cada para uso de pais e professores.

- Um palco central, com rampa de acesso e corrimões para maior segurança.
- Computador com acesso à internet, localizado ao lado do palco, assim como uma mesa de controle de som, para uso em apresentações ou outras atividades necessárias.
- Sistema de áudio, composto por 2 caixas de som acopladas.
- Projetor multimídia para apresentações e outros fins educativos.
- Balcão de atendimento, com computadores e impressora de uso restrito às auxiliares da biblioteca.

Como as bibliotecas escolares possuem maior flexibilidade na organização do espaço, as bibliotecas infantis das sedes do Colégio Ari de Sá Cavalcante possuem um padrão específico de organização do acervo, bem como a escolha das cores e mobília utilizadas. Seus acervos são dispostos não em estantes, como visto em muitos outros locais, mas sim, em caixotes de madeira, produzidos na própria marcenaria da escola, bem como todos os outros móveis feitos de madeira, como mesas e armários.

Os caixotes são acoplados nas paredes da biblioteca, em uma altura confortável para livre acesso e visibilidade das crianças, dando assim maior autonomia para as mesmas. São pintados de tons alegres e vibrantes, dando mais cor e personalidade ao ambiente.

Além dos caixotes, encontram-se também estantes em formatos lúdicos, como uma árvore e casinha de madeira, que funcionam tanto como diferencial de decoração, mas também demarcação de espaço e pontos de referência utilizados pelos professores para orientação dos alunos.

Em todo o ambiente podem ser encontrados pufes e almofadas para uso geral de todos os frequentadores da biblioteca. O objetivo é serem pontos confortáveis e convidativos para momentos de leitura, contações de história, entre outros.

No ponto decoração, a temática utilizada varia de acordo com as necessidades e atividades que serão realizadas. São utilizados em sua maioria materiais de papelaria, por serem mais rápidos na confecção, simples e que permitem maior praticidade de troca e menor custo; em sua maioria os objetos e adereços são confeccionados pelas auxiliares de biblioteca juntamente com o desenhista da sede. Toda ideia de decoração, escolha das temáticas e suas aplicações são analisadas junto a bibliotecária, com intenção específica e elaboradas em

formato lúdico e atrativo para as crianças.

b) **Acervo**

Composto atualmente por 1.813 títulos, num total de 3.056 exemplares, divididos entre tais categorias: Educação Infantil, 1º ano, literatura para pais e professores, bilingue e Gibiteca. O acervo da Biblioteca se propõe a atender qualquer demanda apresentada pelos seus usuários.

Cada categoria se dispõe de forma especial, levando em consideração o público principal e suas particularidades.

No espaço da biblioteca, os exemplares de cada categoria são alocados da seguinte forma:

- Educação Infantil: composta por livros mais lúdicos com assuntos diversos, de leitura fácil e simples, materiais variados e mais resistentes como plástico, páginas mais grossas ou com tipos de texturas. Os exemplares são organizados nos caixotes de acordo com seus assuntos e materiais, tendo em vista a forma de escolha de leitura da maior parte das crianças, não por título ou autor, mas por gostos e afinidades. São identificados externamente por etiquetas nas lombadas com as iniciais “E.I”. Em sua maioria as temáticas retratadas são contos clássicos, boas maneiras, animais em geral, introdução alimentar, sentimentos, primeiros contatos com letras, números, sons, formas, cores, entre outros.

Figura 1 – Parte do Acervo dedicado a Educação Infantil, 2023.



Fonte: De autoria própria.

- 1º Ano: apresenta livros com maior presença de texto, em sua maioria letra bastão. São utilizados principalmente para incentivo e desenvolvimento da leitura. Trabalham também temáticas relacionadas ao mundo infantil e suas dificuldades comportamentais. Os exemplares são organizados nos caixotes a partir da primeira letra do título, excluindo artigos e numerais. Na lombada dos livros é colocado uma etiqueta com a letra inicial do título, mais a cor azul representando na classificação por cores adotada pelas bibliotecas infantis em todas as sedes, livros do 1º ano.

Figura 2 – Acervo direcionado ao 1º ano, 2023.



Fonte: De autoria própria

- Literatura para pais e professores: apresenta livros em sua maioria com temáticas sobre educação, aprimoramento pessoal, psicologia infantil e literatura adulta. Ainda está em processo de aquisição de obras. Somente adultos tem permissão para empréstimo.

Figura 3 – Acervo dedicado ao pais e professores, 2023.



Fonte: De autoria própria.

- **Bilingue:** o Colégio Ari de Sá Cavalcante juntamente com a International School firma um convênio, com o objetivo de desenvolver uma proposta educacional baseada na implementação do programa bilíngue. Desta forma, a biblioteca disponibiliza exemplares dos mais variados níveis e assuntos, escritos no idioma inglês. Não possuem uma organização definida. Na lombada dos livros é colocado uma etiqueta com a inicial “I” e a marca d’água “Ari” ao fundo.
- **Gibiteca:** composta por histórias em quadrinhos diversos. Não possuem organização específica, se trata de assuntos e coleções diversos.

### c) **Empréstimos**

Para as crianças em geral são permitidos empréstimos de no máximo 3 exemplares por aluno, podendo ser adicionados mais 2 exemplares dedicados ao uso pelo responsável, tendo de 10 a 12 dias máximos para a devolução.

Professores e funcionários têm direito a 5 exemplares, com 20 dias para devolução.

Em ocasiões de atraso, multas são geradas e cobradas diariamente. Para alunos não há presença de valor, mas o mesmo fica impossibilitado de fazer novos empréstimos até a devolução do exemplar em atraso, além de gerar trancamento da matrícula, podendo acarretar problemas em período de renovação da matrícula escolar.

No caso de atraso de professores ou funcionários, um valor de R\$0,50 centavos será cobrado diariamente e o colaborador fica impossibilitado de realizar novos empréstimos até ter sua situação regularizada, ocorrendo o pagamento do valor gerado junto a tesouraria da escola e devolução do exemplar a biblioteca.

Em casos excepcionais o pagamento da multa pode ser abonado, mediante análise

crítica da bibliotecária responsável.

No acervo, alguns títulos, devido suas particularidades, possuem restrição de empréstimos:

- Gibis: pela natureza frágil dos materiais, entende-se que o risco de perda ou danos seria muito alto, logo fica proibido o empréstimo dos mesmos.

Materiais de referência: como dicionários, enciclopédias, são de uso restrito na biblioteca, por serem materiais de consulta, localizam-se na estante de exposição atrás do balcão de atendimento.

- Livro Dedoche e Box com minilivros: possuem peças sobressalentes ou certo grau de fragilidade, apresentando assim, grande risco de perda ou avarias, logo não é permitido empréstimo, somente uso no local, localizam-se na estante de exposição atrás do balcão de atendimento.

#### d) **Atividades**

A biblioteca além de oferecer um acervo diverso, espaço amplo e disponível para todos, ao longo do ano letivo, também executa alguns projetos, e oferece suporte para eventos entre outras atividades pedagógicas.

Os projetos realizados pela ou na Biblioteca Escolar, são:

- Quarta da Contação (público-alvo 1º ano): realizado toda semana, nos dias de quarta-feira, os alunos do 1º ano são convidados a fazerem uma leitura coletiva para seus colegas de turma, no ambiente da biblioteca. O aluno que desejar participar do momento, escolhe um livro pré-selecionado, devido o tempo para cada apresentação, faz a leitura em voz alta e por fim é tirada uma foto, para posteriormente ser colocada no mural dedicado ao projeto na biblioteca.
- Manhã recreativa (público-alvo Infantil IV, V e 1º ano): realizado em alguns sábados pré-determinados. São atividades que ocorrem pela manhã em vários espaços da escola, coordenados por professores, auxiliares de sala, recreadores e auxiliares de biblioteca. As atividades sempre são diferentes, a partir do tema pedagógico proposto.

Figura 4 – Contação de história em manhã recreativa direcionada aos alunos do Infantil V, 2023.



Fonte: <https://www.instagram.com/aridesa/>

- Datas comemorativas, como Dia das Mães, dos pais, Carnaval, Páscoa, Natal e outras: a biblioteca sempre se inclui nos processos de decoração, assim como, desenvolvimento de atividades relacionadas aos dias temáticos.
- Volta às aulas: são realizadas apresentações de boas-vindas à escola e apresentação do espaço da biblioteca bem como suas normas e regras de uso do espaço e acervo.
- Semana Nacional do livro Infantil (projeto inteiramente conduzido e planejado pela biblioteca): realizado no mês de abril, se trata de uma semana em que alguns dos mais renomados escritores infantis nacionais são homenageados. Durante esse período, há contação de histórias, bate-papo com escritores, oficinas de leitura, feiras de livro, apresentações culturais. Esse é um momento de envolvimento e incentivo total com a leitura.

Figura 6 – Momento de contação de histórias na Semana Nacional do Livro Infantil, 2023.



Fonte: <https://www.instagram.com/aridesa/>

- **Semana do Livro e da Biblioteca:** realizado no mês de outubro, em que escritores brasileiros são homenageados e convidados a visitar a escola, para contação de história e bate-papo com os alunos. Além disso, há a cerimônia dos alunos que mais fizeram empréstimos de livros na biblioteca durante todo o período de janeiro a outubro, realizando na festividade a entrega de uma placa de honra ao 1º lugar, além de medalhas, certificados e livros como premiação.

#### e) **Condições administrativas e Recursos Humanos**

A Biblioteca Infantil AD possui uma organização hierárquica bem definida a partir das diferentes esferas da escola. A biblioteca é gerida por uma bibliotecária formada e registrada pelo Conselho Regional e possui duas auxiliares de biblioteca, além de contar com uma jovem aprendiz por meio período.

Por se encontrar dentro do organograma da escola, a biblioteca acaba respondendo também por outras figuras de autoridade, além da bibliotecária responsável, tais como: direção geral, coordenação geral da sede, coordenações dos setores da Educação Infantil e Fundamental; desta forma a biblioteca sempre se encontra incluída nos projetos e planejamento pedagógico.

#### f) Sistema de automatização

Para o gerenciamento do acervo e da biblioteca, conta-se com os serviços do software TOTVS linha RM, utilizada por outras áreas da escola a partir de módulos direcionados a cada setor. Dentro dos recursos oferecidos, suas principais funções são:

- Cadastro de títulos, autores, assuntos, exemplares, coleções, localização, editores;
- Inclusão e exclusão de exemplares;
- Consulta de empréstimos por usuário ou exemplar;
- Devolução por exemplar ou por usuário;
- Emissão de recibos de devolução ou empréstimo, etiquetas de lombada e códigos de barras;
- Emissão de penalização por devoluções em atraso com multas ou com dias de impedimento de realização de empréstimo;
- Bloqueio de empréstimo para usuários com devoluções em atraso;
- Ferramentas para geração de relatórios diversos.

Figura 7 – Layout do software de gerenciamento do acervo, 2023.



Fonte: De autoria própria.

#### g) Horário de funcionamento

Acompanhando o calendário escolar, a biblioteca possui, ao ano, dois horários de

funcionamento:

- Período letivo: referentes aos períodos da metade final de janeiro a junho e início de agosto a final de novembro. Funcionamento de Segunda a Sexta, abertura às 06h50min e fechamento as 18h10min, não ocorre intervalo no almoço. Em sábados específicos de manhã recreativa, abertura as 8h e fechamento às 11h.
- Período de férias: nos meses de julho, dezembro e início de janeiro. Funcionamento de Segunda a Sexta, abertura 07h15min, intervalo no almoço das 11h15min com retorno as 13h15min, fechamento as 17h45min.

## 5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No intuito de atingir os objetivos estabelecidos a priori foi desenvolvido e aplicado os seguintes procedimentos metodológicos, no qual foram delimitados o tipo de abordagem, o campo e universo de estudo, os instrumentos de coleta que melhor se adequaram a perfazer o propósito determinado e os procedimentos para a análise dos dados.

Para a construção do referencial teórico, utilizou-se de auxílio a pesquisa bibliográfica. Sendo sua principal finalidade aproximar o pesquisador a todo conteúdo já produzido sobre determinado assunto, por outros pesquisadores, a fim de que se possa utilizar dados pré-concebidos e analisados, como fontes de algum tema.

Para Gil (2008, p.50):

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquele que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. [...] A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários.

Assim sendo, foram utilizados e consultados como fontes, diversas publicações e materiais, como: livros, artigos periódicos, dissertações de mestrados, teses de doutorado, entre outros. Também de forma complementar foram consultados ambientes virtuais, utilizando-se dos seguintes descritores: Biblioteca Escolar; Biblioteca Infantil; Estudo de Usuários e Necessidade de Informações.

### 5.1 Tipo e abordagem da pesquisa

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi qualificada como exploratória, por buscar realizar um estudo para familiarização acerca do tema investigado, “[..]têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação do problema mais preciso ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.” (GIL, 2008, p.27).

Como abordagem, foi utilizado o tipo quali-quantitativa, por trabalhar principalmente com a subjetividade, mas sem ignorar os aspectos quantitativos dos dados obtidos. Goldenberg (1997, p.62) conclui, portanto, que:

A integração da pesquisa quantitativa e qualitativa permite que o pesquisador faça um cruzamento de suas conclusões de modo a ter maior confiança que seus dados não são produto de um procedimento específico ou de alguma situação particular. Ele não se limita ao que pode ser coletado em uma entrevista: pode entrevistar repetidamente, pode aplicar questionários, pode investigar diferentes questões em diferentes ocasiões, pode utilizar fontes documentais e dados estatísticos.

Conclui-se, então, a abordagem mais qualificada para a identificação das necessidades de informação dos professores usuários da biblioteca Infantil do Colégio Ari de Sá.

## **5.2 O Campo e Universo de Estudo**

Constituindo-se em um estudo de caso, no que se refere ao campo de estudo, foi determinado o ambiente da Biblioteca Infantil do Colégio Ari de Sá Cavalcante, especificamente da sede Aldeota Infantil, localizada na Rua Vicente Linhares, 1470, bairro Aldeota, Fortaleza-Ceará.

A escolha do local se deu a partir da facilidade de acesso e número amostral mais conciso, o que facilitou a aplicação dos métodos de pesquisa dando maior retorno e aproveitamento das respostas obtidas, diante do limite de tempo para a produção da pesquisa.

O universo desta pesquisa foi constituído pelos docentes do Colégio Ari de Sá Cavalcante, sede Aldeota Infantil, compostos conforme quadro abaixo, a partir de cada turno:

Quadro 1: Quantidade de professores por turno e classe, com repetição em 2023.

Classes	Quantidade Professor Manhã	Quantidade Professor Tarde
Infantil I	2	1
Infantil II	2	1
Infantil III	3	1
Infantil IV	3	1
Infantil V	4	1
Inglês	3	1
Música	1	1
Robótica	1	1
Informática	1	1
Educação Física	2	1
1º Ano	3	1
STI	0	4
Total	25	15

Fonte: De autoria própria.

Temos então pelo turno da manhã um total de 25 professores, pela tarde 15 professores, mas como alguns trabalham em carga horária dupla, ou seja, nos dois turnos (professores do Infantil II, III, IV, inglês, música, Informática, Robótica, Educação Física, 1º Ano e STI) a escola possui no total 29 professores no seu quadro de funcionários.

Para a presente pesquisa, como amostra foram selecionados somente os professores designados da Educação Infantil (Infantil I ao V) e professores do 1º Ano, pois diante de diversos fatores como tempo de aplicação do questionário, disponibilidade e recursos, levou-se em consideração aqueles que mais utilizam a biblioteca para os mais variados fins, além de outros espaços da escola como um todo. Sendo assim, a amostragem utilizada foi de 19 professoras.

### 5.3 Instrumentos para Coleta de Dados

A coleta de dados se deu a partir de questionário, por se tratar da técnica mais indicada para a natureza exploratória da pesquisa. Um questionário se define por um conjunto

de questões aplicada a pessoas com o fim de se obter informações específicas sobre diversos contextos. Cunha, Amaral e Dantas (2015, p.246) afirmam que o questionário se apresenta útil em situações que o investigador pretende coletar informações de um determinado tema, a partir de um elevado número de pessoas, em espaço de tempo curto e região geográfica ampla.

Para uma maior compreensão, GIL (2008, p.121) completa:

Construir um questionário consiste basicamente em traduzir objetivos da pesquisa em questões específicas. As respostas a essas questões é que irão proporcionar os dados requeridos para descrever as características da população pesquisada ou testar as hipóteses que foram construídas durante o planejamento da pesquisa.

Foi elaborado um questionário com 17 perguntas divididas entre objetivas e abertas, aplicado de forma online pelo programa Formulários Google e aplicado de forma presencial. Por consequência de a aplicação dos questionários ter se dado de forma presencial, houve o retorno de 100% das respostas.

#### **5.4 Procedimentos para análise dos Dados**

Os procedimentos adotados para a análise dos dados obtidos foram os de análise de conteúdo, a fim de que se possa interpretar melhor os dados provenientes das comunicações, buscando compreender os significados e os sentidos das mensagens, que vão além de uma leitura comum, a partir da subjetividade das respostas. Como base, nos utilizamos dos estudos de Bardin, que em sua obra *Análise de Conteúdo*, define a análise de conteúdo como:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens. (BARDIN, 2009, p. 40).

Compreendemos que pela natureza da presente pesquisa, seus objetivos e método de coleta de dados, a análise de conteúdo apresentou-se ser a melhor escolha para a compreensão, análise e interpretação dos dados obtidos pelos questionários, a partir da criação de categorias que demonstram da melhor forma os resultados das repostas obtidas pelo questionário aplicado.

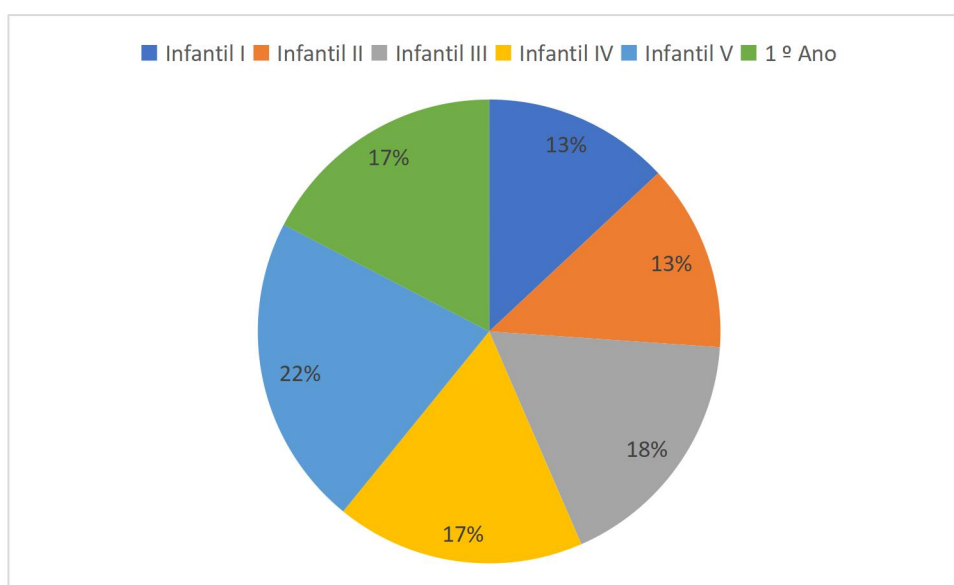
## **6 INTERPRETAÇÃO DOS DADOS**

Após os dados obtidos por meio da aplicação do questionário, cuja maneira de apresentação será executada por meio de descrição textual, mas também com o auxílio de gráficos em virtude da perspectiva quantitativa de algumas questões, o que permitiu uma exposição mais otimizada dos resultados em consonância com as reflexões realizadas.

### 6.1 Definição de perfil dos docentes

A fim de que se conheça o perfil dos docentes da Sede Ari Aldeota Infantil, que frequentam a biblioteca infantil, foi-se questionados perguntas bases sobre: Classe Ensinada, Faixa Etária do Docente, nível de escolaridade, tempo de docência e tempo de trabalho para o Colégio Ari de Sá Cavalcante.

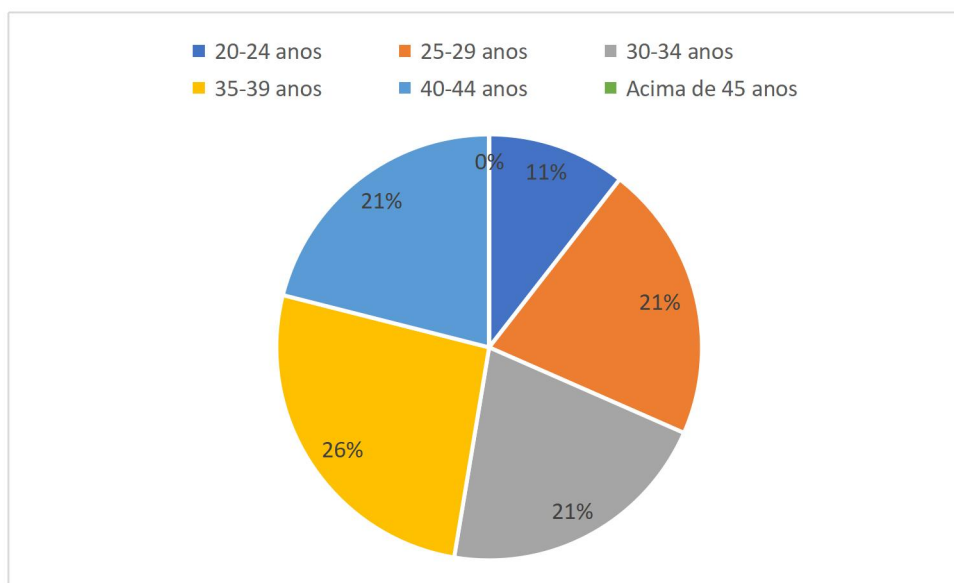
Gráfico 1 - Classe Ensinada



Fonte: Elaborado pela autora

Em relação a divisão dos docentes por classe ensinada, podemos ver no gráfico 1 que 83% dos docentes ensinam para a faixa etária infantil (de 1 a 5 anos) e somente 17% para a faixa etária do 1º Ano (6 a 7 anos). Isso se dá principalmente pela quantidade de turmas presentes na escola, onde a oferta para o Ensino Infantil é maior.

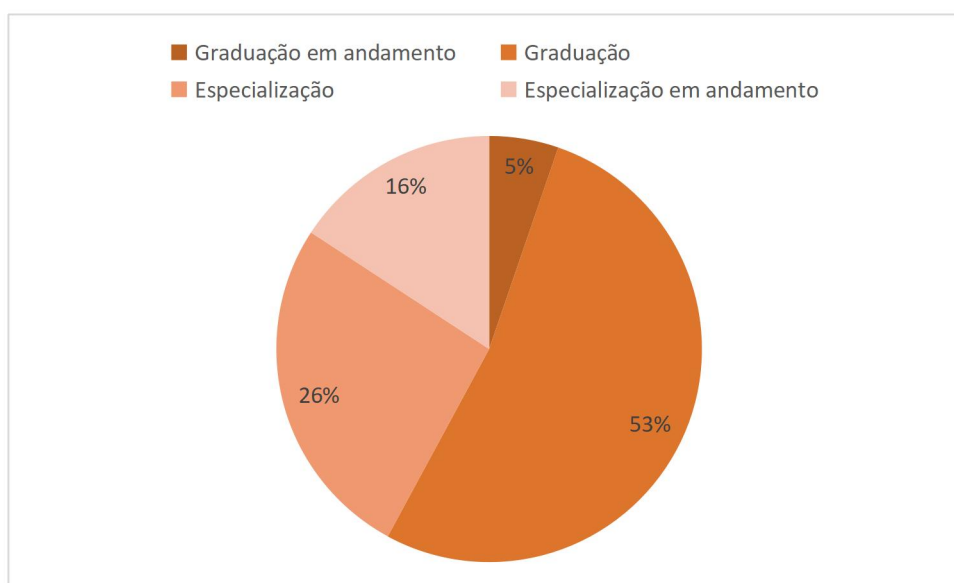
Gráfico 2 - Faixa Etária



Fonte: Elaborado pela autora

A faixa etária dos docentes, demonstrada no gráfico 2, divide-se em 11% com idade de 20-24 anos, 21 % com idade de 25-29 anos, 21% com idade de 30-34 anos, 26% com idade de 35-39 anos e por fim 21% com idade de 40-44 anos, o que nos mostra uma considerável variação de idades.

Gráfico 3 - Nível de Escolaridade

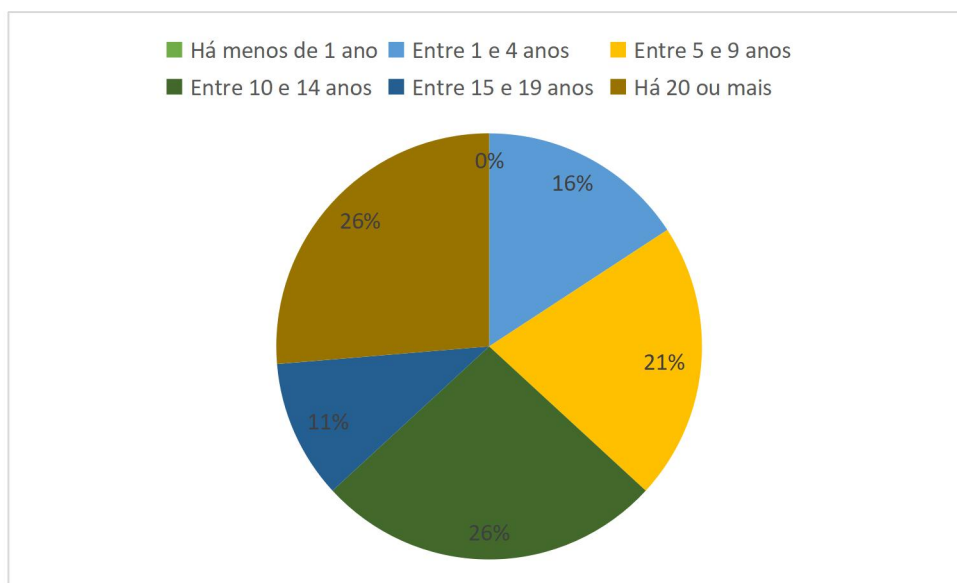


Fonte: Elaborado pela autora

Sobre o nível de escolaridade o gráfico 3 mostra que mais da metade dos professores possuem no mínimo graduação completa, conferindo uma percentagem de 53%.

Em seguida 26% possuem algum tipo de especialização, 16% com especialização em andamento e somente 5% ainda esta em processo de finalização da graduação. Os dados então nos indicam um perfil de alto grau no nível de profissionalização dos docentes.

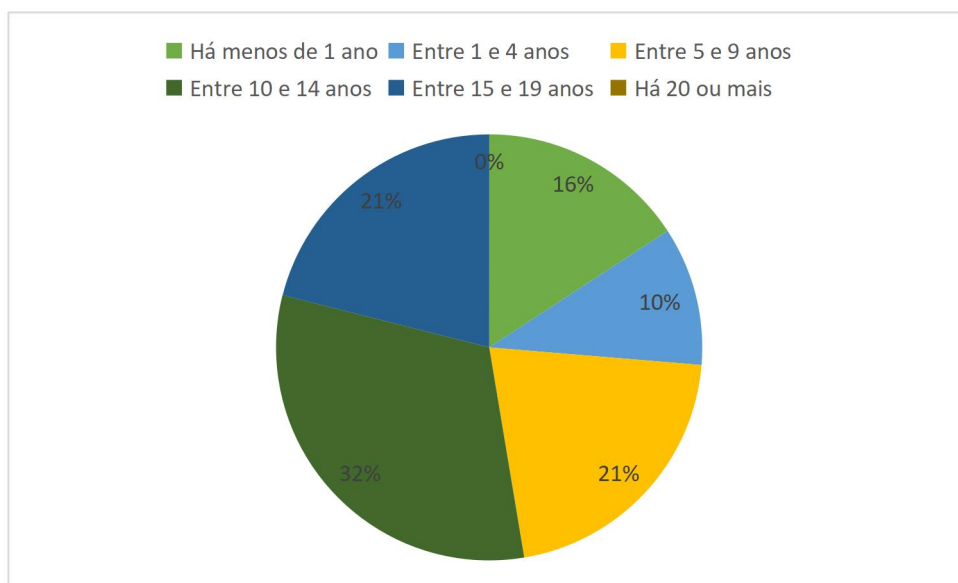
Gráfico 4 - Tempo de docência



Fonte: Elaborado pela autora

Para o tempo de docência o gráfico 4 demonstra que todos os docentes possuem no mínimo de experiência profissional de 1 ano. 16% indicam de 1 a 4 anos, 21% entre 5 e 9 anos, 26% entre 10 e 14 anos, 11% de 15 a 19 anos e expressivos 26% para 20 anos ou mais de atuação profissional como professor.

Gráfico 5 - Tempo de trabalho para o Colégio Ari de Sá Cavalcante



Fonte: Elaborado pela autora

Por fim, sobre as questões de tempo de serviço prestados ao Colégio Ari de Sá, como um todo, 16% trabalham há menos de 1 ano, 10% entre 1 e 4 anos, 21% entre 5 e 9 anos, 32% de 10 a 14 anos e 21% entre 15 e 19 anos. O tempo de trabalho se refere de modo geral, e não se delimita em uma sede, tendo em vista que os professores que trabalham em apenas um turno, geralmente ensinam em mais de uma sede, por esse motivo a presença de um número considerável de professores com mais de 15 anos de serviço. Ao mesmo tempo, com a abertura recente da Sede Ari Aldeota Infantil, muitos funcionários foram contratados e promovidos, assim explicando a alta percentagem de menos de 1 ano.

Conclui-se então que o perfil dos professores da Sede Ari Aldeota Infantil, em sua maioria, ensina aos alunos da Educação Infantil, possuem idade entre 30 e 35 anos, nível mínimo de escolaridade sendo Graduação, mas alto índice de possível educação continuada, com tempo de docência de 10 a 15 anos e sendo de 10 a 14 anos dedicados ao Colégio Ari de Sá Cavalcante, ou seja, muitas das professoras tiveram o início de suas carreiras no Colégio Ari de Sá.

## 6.2 Percepções dos docentes sobre a biblioteca infantil

Ao indagar sobre as percepções dos docentes sobre a biblioteca infantil, foi disponibilizado 3 espaços livres para respostas, onde os docentes deveriam descrever: a)

Visão sobre o papel da biblioteca escolar; b) Se a visão proposta condiz com a realidade da biblioteca infantil; c) o papel da biblioteca infantil como suporte ao desenvolvimento profissional contínuo dos professores.

Sobre a visão, a partir das afirmações e pontos mencionados pelos docentes, identificamos 2 (duas) temáticas que mais se repetiam: Fonte de pesquisa e enriquecimento curricular, pois a biblioteca escolar se destaca como uma fonte fundamental de conteúdos programados, não apenas para os alunos, mas também para os educadores, enriquecendo as aulas e fornecendo recursos para pesquisa e aprendizado; e Estímulo à leitura, escrita e imaginação, não apenas oferecendo diferentes suportes literários, mas também promovendo o hábito da leitura, tornando-a prazerosa e necessária para a educação das crianças. A visão dos docentes vai de encontro com as definições de Biblioteca Escolar defendidas pelo Manifesto da IFLA (2005, p.4) “[...]A biblioteca escolar habilita os alunos para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve sua imaginação, preparando-os para viver como cidadãos responsáveis”.

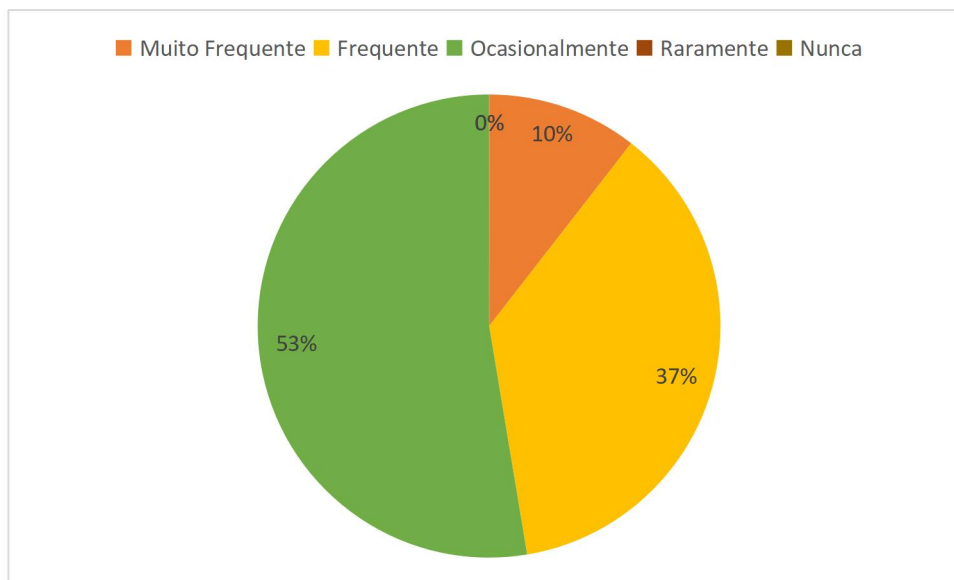
Na correlação visão versus realidade, foi unânime a confirmação da adequação dos dois pontos, pois ao analisarmos as observações nos itens anteriores e as justificativas dadas pelos docentes, não cabe dúvida de que a definição de biblioteca escolar se aplica a realidade da biblioteca infantil.

Por fim, o papel da biblioteca infantil como suporte ao desenvolvimento contínuo profissional foi visto da seguinte forma: Ampliação do repertório e criação de oportunidades de enriquecimento das práticas, como um recurso que amplia o repertório dos professores, fornecendo materiais que colaboram diretamente com as sequências didáticas estudadas, enriquecendo as práticas pedagógicas. Vale ressaltar que ao expressarem suas opiniões acerca da biblioteca, apesar de ser considerada bastante relevante, houve um desejo expresso por uma atuação mais ativa da biblioteca, sugerindo a necessidade de disponibilizar mais momentos com os professores e divulgar mais sugestões do acervo para estimular o desenvolvimento pedagógico.

### **6.3 Interesse na busca pela biblioteca**

Com o objetivo de explanar os principais interesses dos usuários pela busca e uso da biblioteca, foram elaboradas perguntas de cunho objetivo e complementado por uma questão livre, apresentamos os seguintes resultados:

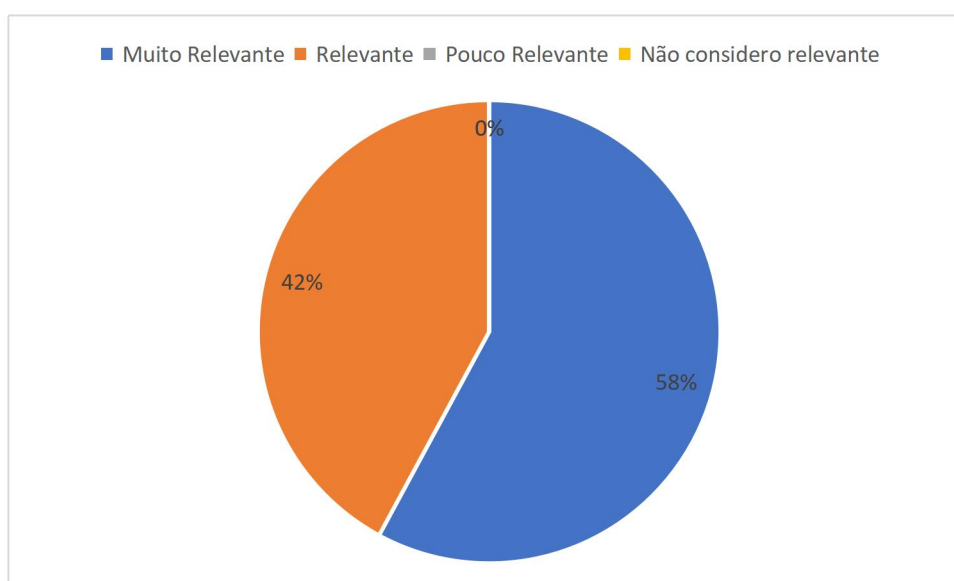
Gráfico 6- Frequência de uso da biblioteca infantil como recurso para realização das atividades pedagógicas



Fonte: Elaborado pela autora

Referente a frequência de uso da biblioteca, com fins de recurso para realização das atividades pedagógicas, vemos que somente 10% utilizam com muita frequência, 37% responderam que utilizam a biblioteca com Frequência e mais da metade dos docentes, totalizando 53% utilizam somente ocasionalmente. As razões podem ser diversas e serão vistas mais afundo nos itens seguintes.

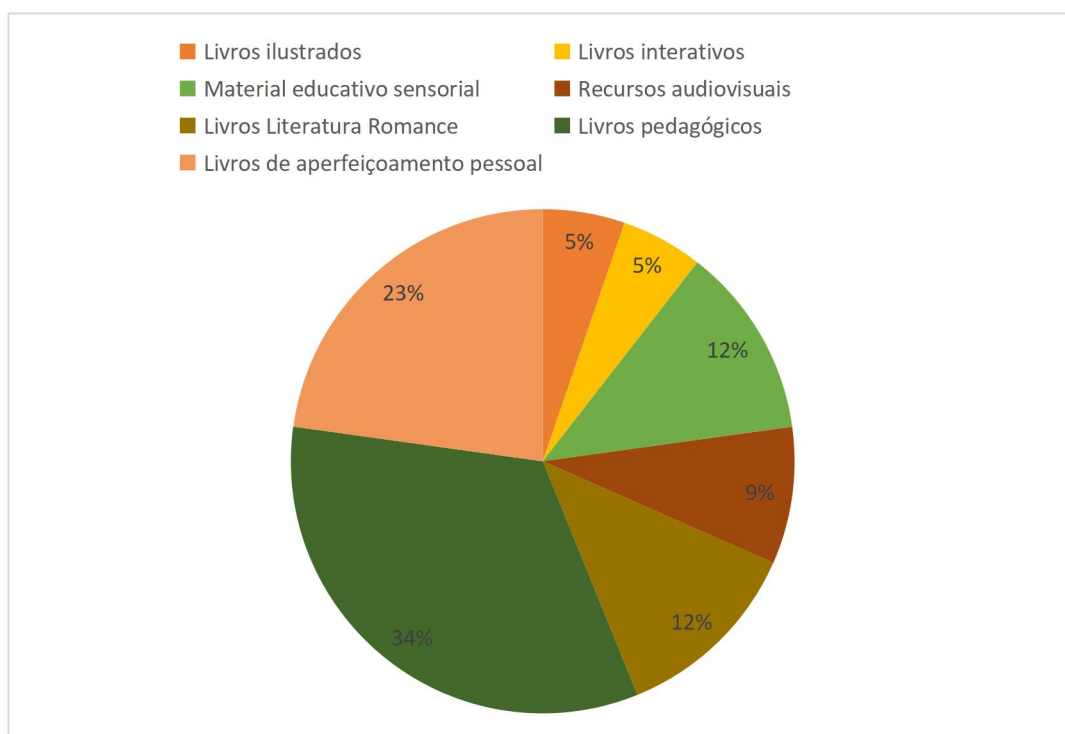
Gráfico 7- Nível de importância da biblioteca infantil no planejamento pedagógico



Fonte: Elaborado pela autora

No quesito de entendimento do nível de importância da biblioteca no planejamento pedagógico revelou-se que mais da metade dos usuários (58%) acreditam ser de muita relevância e 42% consideram relevante de alguma forma, o que demonstra a importância da biblioteca no dia a dia dos professores.

Gráfico 8 - Materiais que deveriam ser mais investidos



Fonte: Elaborado pela autora

Indo de encontro aos itens anteriores, observamos que os materiais que na opinião dos usuários deveriam ser mais investidos são os livros pedagógicos (34%) e em seguida os livros de aperfeiçoamento pessoal (23%).

Para complementar as questões anteriores os usuários foram questionados sobre suas principais dificuldades ao tentar integrar a biblioteca infantil em suas práticas pedagógicas. Entre as diversas respostas, damos destaque a três fatores: fator tempo, fator deslocamento e perfil dos alunos com foco na idade.

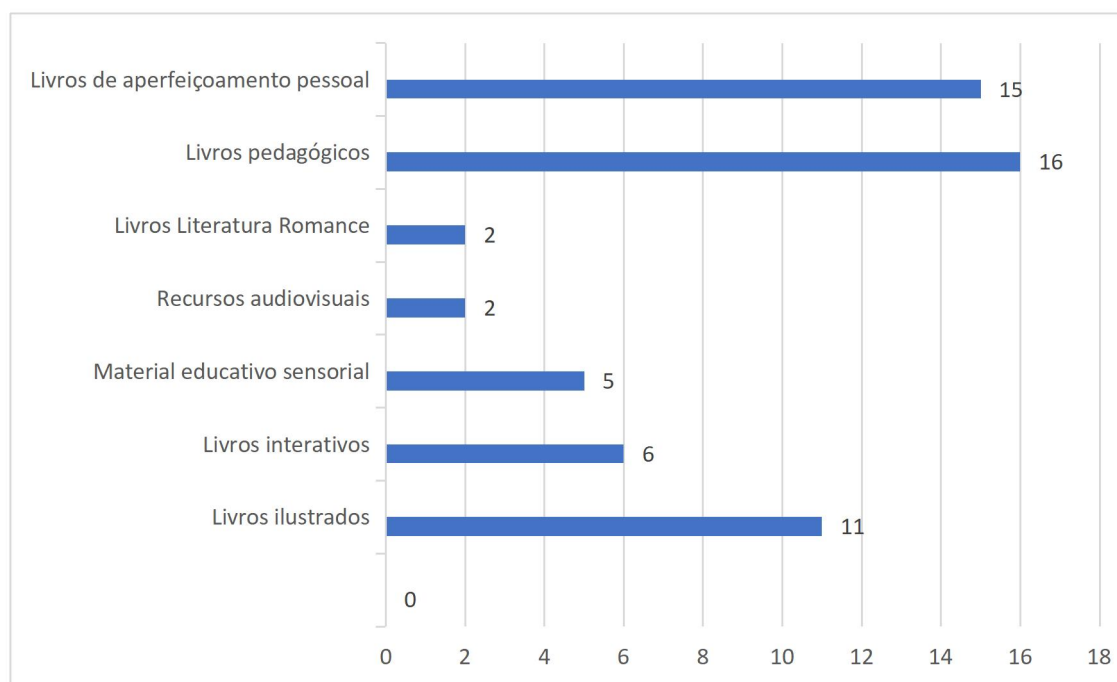
- O fator tempo justifica-se pela atarefada rotina diária de ensino, tanto nos planos aplicados em sala de aula, como pelas outras atividades que envolvem outros setores além da biblioteca.

- O fator deslocamento é um grande desafio e que precisa ser pensando em conjunto com as coordenações pedagógicas. A problemática se encontra na disposição física da escola, pois a biblioteca localiza-se no térreo, já as salas de aula dividem-se entre 1º, 2º, 3º e 4º andar. Para a locomoção entre andares podem ser utilizados rampas, escadas de emergência e em casos excepcionais os elevadores, o que torna o deslocamento entre os espaços mais lento e dificultoso.
- O perfil dos alunos pode ser uma dificuldade, principalmente quando somado aos fatores anteriores. Por exemplo os alunos das turmas iniciais, devido à baixa idade, levam mais tempo para realizar o deslocamento completo até a biblioteca, o que diminui o tempo disponível dentro do espaço.

#### 6.4 Necessidades de informação dos docentes

Ao questionar acerca das necessidades de informação dos usuários da biblioteca infantil, realizamos questões objetivas e disponibilizamos também um espaço reservado para livre expressão. Dessa forma, procedemos como na questão anterior, organizando as opiniões recorrentes por assunto a fim de facilitar nossa compreensão e posterior apresentação.

Gráfico 9 - Recursos ou materiais mais utilizados na biblioteca

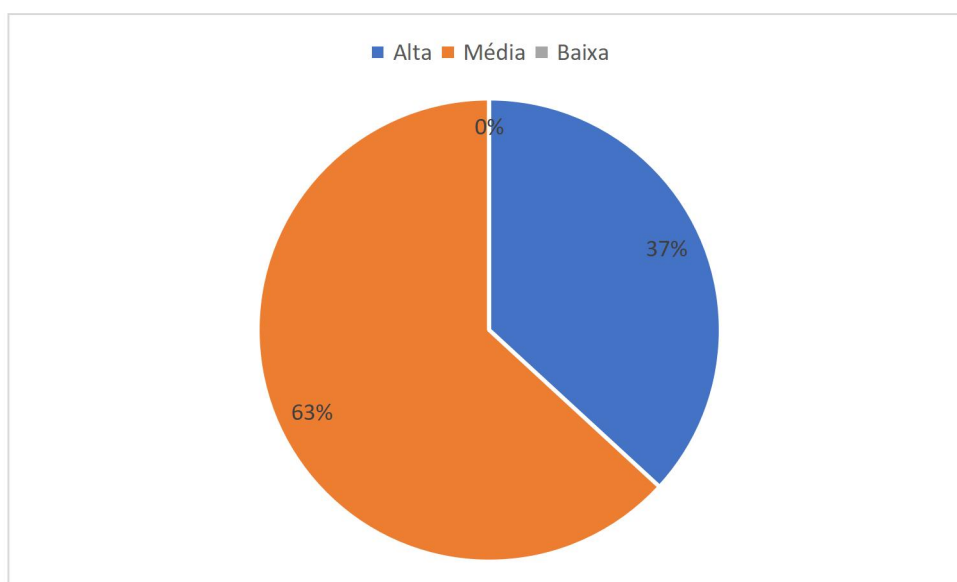


Fonte: Elaborado pela autora

De acordo com o gráfico 6, podemos afirmar que a maior procura por materiais se

caracteriza por livros pedagógicos(16), podendo representar o constante interesse de atualização do corpo docente em suas práticas pedagógicas; em seguida os livros de aperfeiçoamento pessoal(15), indo além do conteúdo prático, mas também focando no desenvolvimento didático e as relações interpessoais e por fim livros ilustrados(11), por se tratarem de materiais mais indicados para uso na educação infantil, onde se encontram em sua maioria crianças ainda na fase da alfabetização, além de serem lúdicos e auxiliarem no estímulo do interesse pela leitura.

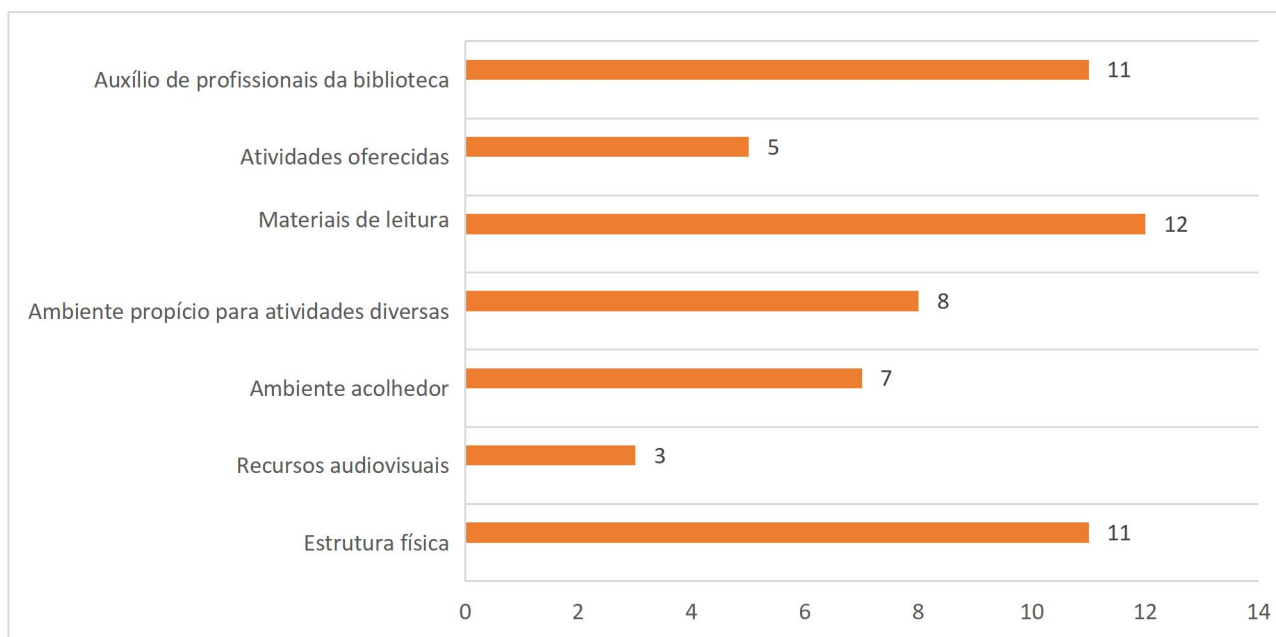
Gráfico 10 - Avaliação sobre variedade e relevância dos materiais disponíveis na biblioteca para uso direcionado aos professores



Fonte: Elaborado pela autora

Questionou-se também o grau de relevância e variedade dos materiais disponíveis na biblioteca, onde em sua maioria, 63% dos entrevistados, responderam considerarem alta a relevância dos materiais e 37% consideraram média, não apresentando o grau Baixo, o que se considerou ser um ponto positivo no que diz respeito ao grau de satisfação dos usuários.

Gráfico 11- Maiores motivações em procurar ou frequentar a biblioteca Infantil



Fonte: Elaborado pela autora

Sobre as motivações da procura pela biblioteca infantil, temos: a procura por materiais de leitura (12) que podem ser para estudo, utilização em sala de aula ou uso particular; Estrutura Física (11): por se tratar de um dos poucos ambientes na escola a contar com climatização, espaço amplo e iluminado, além de silencioso por se manter no andar térreo, distante das salas de aulas, que começam a partir do 1º andar; e Auxílio de profissionais da biblioteca (11) que podem oferecer indicações de materiais a partir das demandas dos docentes, seja pedagógicas como pessoais, realização de atividades direcionadas aos professores e alunos, procura de materiais solicitados para outras bibliotecas, como a da Sede Aldeota.

Outra indagação feita aos docentes, dizia a respeito de suas principais necessidades de informação e complementando, como a biblioteca infantil poderia auxiliar na resolução de tais necessidades. As duas perguntas foram de cunho subjetivo e os respondentes ficaram à vontade para expressar suas opiniões. As respostas serão apresentadas em conjunto por serem uma diretamente ligada a outra. Organizando as respostas por temáticas, observamos que as principais necessidades seriam: a busca por material especializado (livros sobre educação infantil, primeira infância, processo de alfabetização), espaço adequado (para estudo, realização de atividades). Assim sendo, é de responsabilidade da biblioteca ofertar acervo coerente às necessidades dos professores, assim como atualizado e dinâmico; e oferecer espaço adequado, com recursos multimídia, mobiliário confortável para todos os tipos de

atividades necessárias.

Podemos perceber que tais respostas vão de encontro com questões anteriores já abordadas, o que reforça e confirma as conclusões realizadas e nos mostra o que os docentes necessitam de informação e o que esperam da biblioteca infantil: acervo voltado para a capacitação profissional e a organização de um espaço para os professores.

Portanto, consideramos o usuário da informação a essência do trabalho praticado nas bibliotecas e, em especial na Biblioteca Infantil, Sede Ari Aldeota Infantil em que é visto pelo profissional como o principal motivo do que é feito nesta instituição de ensino superior.

## **8 CONCLUSÃO**

Constatamos que a pesquisa atingiu os objetivos definidos em concordância com a problemática proposta. De fato, os resultados mostram que as necessidades de informação dos professores são mais voltadas ao acervo, com objetivo de desenvolver a capacitação profissional nos assuntos: alfabetização, letramento, primeira infância e educação infantil.

A partir da definição do perfil dos professores, podemos de fato confirmar a coerência das temáticas levantadas, pelo maior número de professores da Educação Infantil, mas também pelo alto índice de professores com especialização ou em processo (gráfico 3), é evidente o interesse pelo constante aperfeiçoamento e atualização nos assuntos pertinentes à Educação.

No que se refere ao papel da Biblioteca Escolar, na perspectiva dos docentes, sobre o atendimento às suas necessidades de informação, é de responsabilidade da biblioteca ofertar acervo atualizado e espaço adequado para o desenvolvimento completo das atividades realizadas no cotidiano pedagógico dos professores.

Sobre a Sede Ari Aldeota Infantil, devido sua origem ainda muito recente, foi apresentados alguns desafios que envolvem não só a biblioteca, mas outros espaços em geral e que ainda não possuem possível solução. Dificuldades físicas, como presença de muitos andares, acarretam na letargia do deslocamento dos alunos e professores entre os espaços, gerando um grau de distanciamento entre biblioteca e usuários, diminuindo assim a frequência de visitas e limitando o potencial da biblioteca de ser uma ferramenta mais atrativa e de uso diário entre os professores.

Portanto, após o alcance dos objetivos específicos de identificação das necessidades de informação dos usuários docentes da biblioteca infantil do Colégio Ari de Sá Cavalcante, Sede Ari Aldeota Infantil, assinalado as características dos docentes, explanado a estrutura e organização da escola e da biblioteca, analisado os dados coletados e identificado o papel da biblioteca escolar na resolução das necessidades de informação, reconhece-se a necessidade e aprofundamento do tema e espera-se que tal estudo possa colaborar com novas pesquisas sobre a temática dos estudos de usuário em bibliotecas escolares.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Maria Eugênia Albino. A biblioteca faz a diferença. In: CAMPELLO, Bernadete Santos et al. **A Biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. p. 13-15.
- BARDIN, Lawrence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.
- BRASIL. **Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010**. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112244.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112244.htm)>
- BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2003.
- COSTA, Maria de Fátima Oliveira. **Estudos de Usuários da Informação: Ensino e Aprendizagem no Brasil**. Fortaleza: Edições UFC, 2016.
- CUNHA, Murilo Bastos; AMARAL, Sueli Angelica do; DANTAS, Edmundo Brandão. **Manual de estudo de usuários da informação**. São Paulo: Atlas, 2015.
- DIAS, Maria Matilde Kronka; PIRES, Daniela. **Uso e usuários da informação**. São Carlos: EdUFSCar, 2004.
- FIGUEIREDO, Nice. **Estudo de uso e usuários da informação**. Brasília: Ibict, 1994
- GIL, Antonio Carlos. Pesquisa Social. In: \_\_\_\_\_. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- IFLA. **Diretrizes da IFLA/Unesco para a biblioteca escolar**. Tradução de Neusa Dias de Macedo. IFLA, 2005.
- LINE, Maurice. Draft definitions: information and library needs, wants, demands and uses; a comment. **ASLIB Proceedings**, v. 26, n. 2, p.87, 1974.
- MARTINS, Wilson. **A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2001.
- MILANESI, Luís. **Biblioteca**. Cotia: Ateliê Editorial, 2002.
- MOTA, Francisca Rosaline Leite. Bibliotecários e professores no contexto escolar: uma interação possível e necessária. In: SEMINÁRIO BIBLIOTECA ESCOLAR: ESPAÇO DE AÇÃO PEDAGÓGICA, 3., Belo Horizonte. **Anais eletrônicos...** Belo Horizonte: UFMG, 2004.
- PESSOA, Ana Maria. A biblioteca na(s) escola(s): de um desnecessário passado a um futuro cheio de esperança? **Cadernos BAD**, Lisboa, n. 2, p. 15-30, 1996.

RIBEIRO, Maria Solange Pereira. Desenvolvimento de coleção na biblioteca escolar: uma contribuição à formação crítica sócio-cultural do educando. **Transinformação**, São Paulo, v.6, n.1/2/3, p.60-73, Jan./ Dez.1994.

ROSA, Rosemar; ESTEVAM, Humberto Marcondes; BESSA, José Antonio (Org.). **A Biblioteca no Contexto Escolar**. Uberaba-MG: Iftm, 2014.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. Perspectiva históricas da biblioteca escolar no Brasil e análise da Lei 12.244/2010. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.16, n.2, p. 489-517, jul./dez., 2011.

SILVA, Waldeck Carneiro da. **Miséria da biblioteca escolar**. São Paulo: Cortez, 1995. (Questões da nossa época, 45).

WILSON, T.D. Information behavior: an interdisciplinary perspective. **Information Processing and Management**, v. 33, n.4, p. 551-572, 1997.

ZANINELLI, T. B.; LIPINSKI, B.; PINTO, D.; FONSECA, D. L. de S.; MENEZES, P. L. O conceito de unidades de informação:: uma revisão sistemática na Ciência da Informação. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 592–608, 2022. DOI: 10.26512/rici.v15.n2.2022.42562.



## APÊNDICE – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Prezado (a),

Esta pesquisa tem como objetivo coletar dados no intuito de identificar as necessidades de informação dos docentes do Colégio Ari de Sá Cavalcante, especificamente a Sede Ari Aldeota Infantil e entender a visão dos mesmos sobre a biblioteca infantil.

Os resultados obtidos por este questionário serão utilizados, exclusivamente, para o trabalho monográfico como exigência para conclusão do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará.

Desde já, agradeço a sua colaboração.

Atenciosamente,

Carla Noll.

### QUESTIONÁRIO

#### Classe ensinada:

Infantil I  Infantil II  Infantil III  Infantil IV  Infantil V  1º Ano

#### Faixa Etária:

Até 19 anos  25 – 29 anos  35 – 39 anos  20 – 24 anos

30 – 34 anos  40 – 44 anos  Acima de 45 anos

#### Nível de escolaridade:

Graduação  Graduação em andamento

Especialização  Especialização em andamento

#### Há quanto tempo leciona?

Há menos de 1 ano  Entre 5 e 9 anos  Entre 15 e 19 anos

Entre 1 e 4 anos  Entre 10 e 14 anos  Há mais de 20 anos

#### Há quanto tempo trabalha para o colégio Ari de Sá Cavalcante?

Há menos de 1 ano  Entre 5 e 9 anos  Entre 15 e 19 anos

Entre 1 e 4 anos  Entre 10 e 14 anos  Há mais de 20 anos

#### 1. Com quanta frequência você utiliza a biblioteca infantil como recurso para suas atividades pedagógicas?

Muito frequente  Frequente  Ocasionalmente  Raramente  Nunca

**2. Qual a importância da biblioteca infantil no seu planejamento pedagógico?**

Fundamental  Significativa  Pouco relevante  Não considero relevante

**3. Qual a sua visão sobre o papel da Biblioteca Escolar de forma geral?**

**4. A sua visão condiz com a realidade da Biblioteca Infantil? Assinale "Sim" ou "Não" e justifique sua resposta.**

**5. Quais obstáculos você enfrenta ao tentar integrar a biblioteca infantil em suas práticas pedagógicas?**

**6. Como você percebe o papel da biblioteca infantil no suporte ao desenvolvimento profissional contínuo dos professores?**

**7. Que tipo de Recursos ou materiais você procura com mais frequência na biblioteca infantil?**

Livros ilustrados  Livros interativos  Material educativo sensorial  Recursos audiovisuais  Livros Literatura Romance  Livros pedagógicos  Livros de aperfeiçoamento pessoal  Outros - especificar

**8. Como você avalia a variedade e a relevância dos materiais disponíveis na biblioteca?**

Alta  Média  Baixa

**9. A biblioteca, atualmente, possui mais de 3 mil exemplares de livros disponíveis para empréstimo. Que tipo de material, na sua opinião, ainda está em falta, ou em número reduzido e deveria ser mais investido?**

Livros ilustrados  Livros interativos  Material educativo sensorial  Recursos audiovisuais  Livros Literatura Romance  Livros pedagógicos  Livros de aperfeiçoamento pessoal  Outros - especificar

**10. Quais suas maiores motivações em procurar ou frequentar a biblioteca Infantil?**

Estrutura física  Recursos audiovisuais  Ambiente acolhedor  Ambiente propício para atividades diversas  Materiais de leitura  Atividades oferecidas  Auxílio de profissionais da biblioteca  Outros - especificar

**11. Quais seriam suas principais necessidades de informação como professor?**

**12. Como a biblioteca Infantil poderia auxiliar na resolução de suas principais necessidades de informação como professor?**